



Análise Gerencial da Operação



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Destaques do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos informações de resultado e balanço, além de indicadores financeiros selecionados do Itaú Unibanco.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.382	6.419	6.169	12.801	12.345
	Produto Bancário ⁽¹⁾	28.021	27.426	27.205	55.446	54.471
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	17.295	16.999	17.385	34.294	34.800
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽³⁾	21,6%	22,2%	21,5%	22,0%	21,8%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,8%	3,1%	3,2%	2,8%	3,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,4%	3,7%	3,9%	3,4%	3,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,5%	1,6%	1,2%	1,5%	1,2%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	248%	236%	243%	248%	243%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	47,1%	45,9%	45,7%	46,5%	44,6%
	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁶⁾	61,0%	60,8%	63,4%	60,9%	63,9%
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,98	0,99	0,95		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,96	0,97	0,92		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões	6.476	6.488	6.499		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	18,80	18,27	18,22		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	3.066	2.247	2.467		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	260.639	333.596	239.020		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	67.597	100.366	72.251		
Balanço	Ativos Totais	1.542.684	1.524.354	1.448.335		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	623.256	601.056	587.335		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	666.635	664.674	649.603		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	77,8%	74,5%	73,9%		
	Patrimônio Líquido	121.758	118.511	118.379		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	17,2%	16,6%	18,4%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	15,1%	14,5%	15,7%		
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia III ⁽¹¹⁾	13,2%	13,6%	13,5%		
Outros	Ativos sob Administração	1.050.220	1.026.534	900.543		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.914	99.618	95.065		
	Brasil	86.144	85.843	81.252		
	Exterior	13.770	13.775	13.813		
	Agências e PABs	4.904	4.976	4.955		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	47.650	47.086	46.572		

Obs.: **(1)** O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; **(2)** Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; **(3)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; **(4)** O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; **(5)** Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; **(6)** Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; **(7)** Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; **(8)** JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; **(9)** Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; **(10)** Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; **(11)** Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções além do impacto do investimento na XP investimentos; **(12)** Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
Lucro Líquido Recorrente	6.382	6.419	6.169	12.801	12.345
Eventos não Recorrentes	(138)	(139)	(155)	(277)	(278)
Redução ao Valor Recuperável	(10)	(92)	(7)	(101)	(7)
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
Amortização de Ágio	(150)	(146)	(123)	(296)	(248)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
Contingências Fiscais e Previdenciárias	(7)	2	-	(5)	(33)
└ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
Provisão para Contingências	-	97	(22)	97	(40)
└ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
Outros	29	-	(2)	29	51
Lucro Líquido	6.244	6.280	6.014	12.524	12.066

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	Dólar Americano R\$ 3,8558	+ 16,0% (2T18/1T18)	+ 16,6% (2T18/2T17)	Peso Chileno R\$ 0,005914	+ 7,4% (2T18/1T18)	+ 18,6% (2T18/2T17)
	Peso Argentino R\$ 0,1330	- 19,5% (2T18/1T18)	- 33,3% (2T18/2T17)	Peso Uruguaio R\$ 0,1227	+ 4,7% (2T18/1T18)	+ 5,4% (2T18/2T17)
	Peso Colombiano R\$ 0,0013	+ 10,9% (2T18/1T18)	+ 21,5% (2T18/2T17)	Guaranis R\$ 0,0006775	+ 12,1% (2T18/1T18)	+ 13,8% (2T18/2T17)

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	21.304	(40)	7.059	(301)	28.021
Margem Financeira Gerencial	10.112	-	7.059	125	17.295
Margem Financeira com Clientes	15.468	-	-	485	15.953
Margem Financeira com o Mercado	(5.356)	-	7.059	(360)	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	9.535	-	-	(809)	8.726
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.345	(56)	-	710	1.999
Outras Receitas Operacionais	210	-	-	(210)	-
Resultado de Participações em Coligadas	144	-	-	(144)	-
Resultado não Operacional	(43)	16	-	27	-
Custo do Crédito	(2.708)	-	-	(893)	(3.601)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.635)	-	-	(637)	(4.271)
Impairment	-	-	-	(1)	(1)
Descontos Concedidos	-	-	-	(273)	(273)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	927	-	-	18	945
Despesas com Sinistros	(335)	-	-	-	(335)
Outras Despesas Operacionais	(14.709)	310	(662)	1.127	(13.934)
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.789)	295	-	1.233	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(901)	15	(662)	(106)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(19)	-	-	-	(19)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.552	270	6.396	(67)	10.151
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.911	(18)	(6.396)	7	(3.496)
Participações no Lucro	(60)	-	-	60	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(159)	(114)	-	-	(273)
Lucro Líquido	6.244	138	-	-	6.382

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 1º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	26.823	2	415	186	27.426
Margem Financeira Gerencial	15.898	2	415	684	16.999
Margem Financeira com Clientes	14.551	2	-	708	15.261
Margem Financeira com o Mercado	1.347	-	415	(24)	1.738
Receitas de Prestação de Serviços	9.305	-	-	(777)	8.528
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.178	-	-	720	1.898
Outras Receitas Operacionais	244	-	-	(244)	-
Resultado de Participações em Coligadas	136	-	-	(136)	-
Resultado não Operacional	63	-	-	(63)	-
Custo do Crédito	(3.135)	-	-	(652)	(3.788)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.911)	-	-	(200)	(4.111)
Impairment	-	-	-	(187)	(187)
Descontos Concedidos	-	-	-	(284)	(284)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	776	-	-	19	795
Despesas com Sinistros	(279)	-	-	-	(279)
Outras Despesas Operacionais	(14.009)	266	(33)	393	(13.382)
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.335)	266	-	392	(11.676)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.657)	-	(33)	1	(1.689)
Despesas de Comercialização de Seguros	(17)	-	-	-	(17)
Resultado antes da Tributação e Participações	9.399	268	383	(73)	9.977
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.085)	(23)	(383)	29	(3.462)
Participações no Lucro	(44)	-	-	44	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	11	(106)	-	-	(96)
Lucro Líquido	6.280	139	-	-	6.419

Demonstração de Resultado do 2º trimestre de 2018

Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
Produto Bancário	28.021	27.426	2,2%	27.205	3,0%	55.446	54.471	1,8%
Margem Financeira Gerencial	17.295	16.999	1,7%	17.385	-0,5%	34.294	34.800	-1,5%
Margem Financeira com Clientes	15.953	15.261	4,5%	15.762	1,2%	31.214	31.309	-0,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.342	1.738	-22,8%	1.623	-17,3%	3.080	3.491	-11,8%
Receitas de Prestação de Serviços	8.726	8.528	2,3%	8.037	8,6%	17.255	15.881	8,6%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.999	1.898	5,3%	1.783	12,1%	3.898	3.790	2,8%
Custo do Crédito	(3.601)	(3.788)	-4,9%	(4.474)	-19,5%	(7.388)	(9.755)	-24,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(4.111)	3,9%	(4.948)	-13,7%	(8.382)	(10.340)	-18,9%
Impairment	(1)	(187)	-99,3%	(105)	-98,8%	(188)	(550)	-65,7%
Descontos Concedidos	(273)	(284)	-3,9%	(254)	7,5%	(558)	(547)	1,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	795	18,9%	834	13,4%	1.740	1.682	3,4%
Despesas com Sinistros	(335)	(279)	19,9%	(261)	28,6%	(614)	(582)	5,7%
Outras Despesas Operacionais	(13.934)	(13.382)	4,1%	(13.218)	5,4%	(27.316)	(25.912)	5,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.261)	(11.676)	5,0%	(11.551)	6,1%	(23.938)	(22.552)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.654)	(1.689)	-2,1%	(1.606)	3,0%	(3.342)	(3.210)	4,1%
Despesas de Comercialização de Seguros	(19)	(17)	12,1%	(61)	-68,8%	(36)	(150)	-75,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.151	9.977	1,7%	9.253	9,7%	20.127	18.222	10,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.496)	(3.462)	1,0%	(2.892)	20,9%	(6.957)	(5.659)	22,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(273)	(96)	184,9%	(191)	42,7%	(369)	(219)	68,7%
Lucro Líquido Recorrente	6.382	6.419	-0,6%	6.169	3,4%	12.801	12.345	3,7%

Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

Essa perspectiva apresenta o resultado de intermediação financeira líquido do custo do crédito.

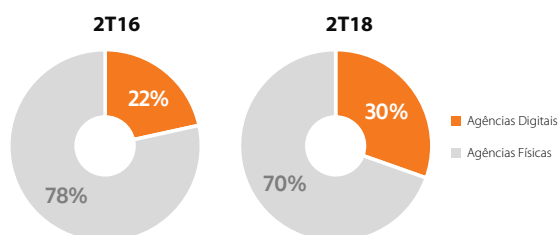
Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
Margem Financeira Gerencial	17.295	16.999	1,7%	17.385	-0,5%	34.294	34.800	-1,5%
Margem Financeira com Clientes	15.953	15.261	4,5%	15.762	1,2%	31.214	31.309	-0,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.342	1.738	-22,8%	1.623	-17,3%	3.080	3.491	-11,8%
Custo do Crédito	(3.601)	(3.788)	-4,9%	(4.474)	-19,5%	(7.388)	(9.755)	-24,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(4.111)	3,9%	(4.948)	-13,7%	(8.382)	(10.340)	-18,9%
Impairment	(1)	(187)	-99,3%	(105)	-98,8%	(188)	(550)	-65,7%
Descontos Concedidos	(273)	(284)	-3,9%	(254)	7,5%	(558)	(547)	1,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	795	18,9%	834	13,4%	1.740	1.682	3,4%
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	13.694	13.212	3,7%	12.911	6,1%	26.906	25.044	7,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.544)	(3.235)	9,6%	(3.658)	-3,1%	(6.779)	(6.822)	-0,6%
Receitas de Prestação de Serviços	8.726	8.528	2,3%	8.037	8,6%	17.255	15.881	8,6%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.645	1.602	2,7%	1.461	12,6%	3.247	3.058	6,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.261)	(11.676)	5,0%	(11.551)	6,1%	(23.938)	(22.552)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.654)	(1.689)	-2,1%	(1.606)	3,0%	(3.342)	(3.210)	4,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.151	9.977	1,7%	9.253	9,7%	20.127	18.222	10,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.496)	(3.462)	1,0%	(2.892)	20,9%	(6.957)	(5.659)	22,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(273)	(96)	184,9%	(191)	42,7%	(369)	(219)	68,7%
Lucro Líquido Recorrente	6.382	6.419	-0,6%	6.169	3,4%	12.801	12.345	3,7%

Transformação Digital

Promover experiências diferenciadas para o cliente por meio da tecnologia

Buscamos ser um banco digital de dentro para fora, por isso investimos em iniciativas que, além de contribuir para facilitar a vida dos nossos clientes e colaboradores, ajudam a gerar resultados mais sustentáveis. Essas frentes englobam ações que vão desde a adoção de tecnologias inovadoras que antecipam as necessidades dos nossos clientes e intensificam o uso de dados nos negócios, como *blockchain*, *cloud*, *machine learning* e inteligência artificial, até à evolução de plataforma, com digitalização integral desde as interações com os clientes até as atividades de *backoffice*. A forma como atuamos também está em constante transformação. Reformulamos nossa estratégia de gestão de pessoas, a fim de incentivar o modelo de trabalho colaborativo com times de diferentes origens funcionais e entregas de valor.

Participação no Produto Bancário do Banco de Varejo



Índice de Eficiência 2T18

Agências Digitais

26,2%

Agências Físicas

69,8%

Participação das Transações

realizadas nos canais digitais

	Jun/16	Jun/18
Crédito	16%	18%
Investimentos	29%	38%
Pagamentos	61%	79%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.

Aplicativo Abreconta

Lançado em 2016, o aplicativo possibilita a abertura de conta corrente de forma 100% digital, com rapidez e segurança, sem a necessidade de ir até uma agência.

Novas Contas*

(em mil)

+ 200% em relação ao 2T17



* Número de contas-correntes abertas pelo aplicativo

Avaliação do App

★ **4,5** na Google Play

★ **4,7** na Apple App Store em 16/07/2018

Uso de Canais Digitais ¹

Pessoas Físicas

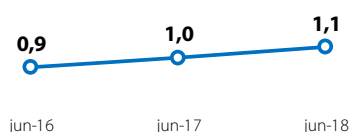
Número de correntistas (em milhões)



¹ Internet, *mobile* e SMS no Banco de Varejo.

Empresas

Número de correntistas (em milhões)



O Itaú Digital em números

	Um saque por segundo sem o uso de cartões	Os clientes fazem operações nos caixas eletrônicos de forma mais rápida e segura utilizando identificação biométrica.
	114 novas versões de aplicativos em 2018	Lançamos de 2 a 3 versões por mês para cada App nas App Stores. Em 2017, foram 153 versões dos aplicativos.
	- 81% no índice de indisponibilidade *	Teste e homologação mais rápidos, enxutos e automatizados > redução na indisponibilidade dos canais digitais
	- 35% time to market*	Ciclos de entregas reduzidos, usando metodologias Lean e Agile > redução no tempo médio de entrega de projetos.

*Comparativo de 2º tri 2018 com 2º tri 2017

Iniciativas Recentes

Nosso foco é fornecer serviços cada vez mais completos em internet e *mobile banking* e continuar melhorando a experiência do cliente em nossos canais digitais, para torná-los ainda mais intuitivos e acessíveis.



Teclado Itaú

Transferência sem sair do aplicativo que estiver usando

O Teclado Itaú é a primeira ferramenta que permite ao usuário fazer transferência de dinheiro pelo celular sem precisar sair do aplicativo que estiver utilizando.



Itaú + Apple e Samsung Pay

Fácil, rápido e seguro

Clientes Itaú, Itaúcard e Credicard podem utilizar seus *smartphones* e relógios inteligentes para pagar suas compras sem usar o cartão de crédito físico.



Assistente Virtual Itaú com

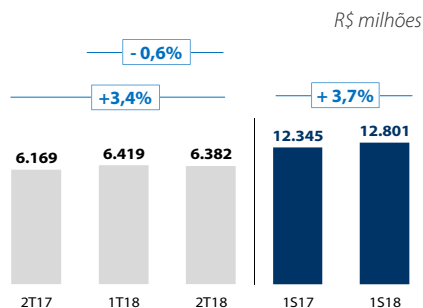
Inteligência Artificial

O assistente virtual Itaú utiliza a inteligência artificial com o objetivo de tirar dúvidas sobre nossos produtos e serviços. A ferramenta realiza mais de 700 mil interações por mês com um índice superior a 80% de acerto nas respostas.

Resultado

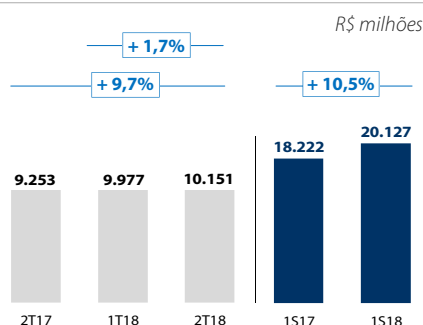
Lucro Líquido Recorrente

R\$ 6,4 bilhões no 2T18



Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias

R\$ 10,2 bilhões no 2T18



Desempenho:

No segundo trimestre de 2018 o lucro líquido recorrente permaneceu praticamente estável e atingiu R\$ 6,4 bilhões, com retorno sobre o patrimônio líquido de 21,6%.

O desempenho no trimestre ocorreu em função da maior margem financeira com clientes e do maior ganho com prestação de serviços, além do menor custo do crédito. Esses efeitos positivos foram compensados por maiores despesas não decorrentes de juros e por menor margem financeira com o mercado.

Em relação ao desempenho acumulado no primeiro semestre de 2018, destaque para evolução de 10,5% de nosso lucro antes de impostos e participações minoritárias, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho ocorreu em função do menor custo do crédito e de maiores receitas com prestação de serviços. Essa performance foi parcialmente compensada pelo efeito do recolhimento de impostos a uma alíquota de 45% enquanto a constituição dos créditos tributários ocorre a uma alíquota da 40% tendo em vista a legislação atualmente em vigor.

A carteira de crédito cresceu 3,7% no trimestre e 6,1% na comparação anual, e nossos indicadores de inadimplência seguem tendência de melhoria.

O índice de capital nível I, considerando a aplicação das regras integrais de Basileia III, atingiu 14,2% em junho de 2018, com crescimento de 0,7 p.p. em relação a dezembro de 2017.

Eventos no trimestre

Desdobramento de Ações em 50%

Em 27 de julho de 2018, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento em 50% das atuais 6.536.090.232^(*) ações escriturais, sem valor nominal, representativas do capital social, sendo 3.305.526.906 ordinárias e 3.230.563.326 preferenciais. Em consequência, os acionistas receberão 1 (uma) nova ação para cada 2 (duas) ações da mesma espécie de que forem titulares. Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores totais pagos mensalmente aos acionistas serão incrementados em 50%, após a inclusão das ações desdobradas na posição acionária.

Comunicaremos a data-base do direito ao desdobramento após a homologação das deliberações pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Dessa forma, nossas ações continuarão, até a data a ser oportunamente anunciada, a ser negociadas com direito ao desdobramento e, somente após tal data, passarão a ser negociadas ex-direito ao desdobramento.

No mercado internacional, simultaneamente à operação no mercado brasileiro e na mesma proporção, os valores mobiliários negociados no mercado americano (ADR – American Depositary Receipt) também serão desdobrados em 50% (cinquenta por cento), de modo que os investidores receberão 1 (um) novo ADR para cada 2 (dois) ADRs de que forem titulares na data-base. Sendo assim, os ADRs continuarão a ser negociados na proporção de 1 (uma) ação preferencial da Companhia para 1 (um) ADR.

* Considera 6.475.505.937 ações em circulação e 60.584.295 ações em tesouraria.

Recompra de Ações

Nos primeiros seis meses de 2018, adquirimos 13.100.000 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 509,5 milhões, ao preço médio de R\$ 38,89 por ação.

Credicard no Segmento de Adquirência

Em julho, anunciamos a entrada da marca Credicard no segmento de adquirência com uma família de maquininhas que podem ser adquiridas através de seu website. As primeiras maquininhas lançadas são a POP Credicard e a Mega POP Credicard.

Além da venda de maquininhas, a estratégia é ter uma proposta comercial mais simples, baseada em prazos de pagamentos mais curtos para os varejistas e taxas competitivas para transações com cartões de débito e crédito.

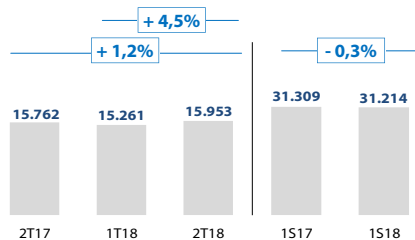
Com esta operação pretendemos alcançar profissionais autônomos, microempresários e pequenas empresas. Esta iniciativa complementa nossa oferta de produtos no mercado de adquirência.

Principais Destaques do 2T18

Margem Financeira com Clientes

R\$ 16,0 bilhões

R\$ milhões



No trimestre, retomou o crescimento devido ao aumento de volume em produtos de varejo que possuem melhores spreads, além do maior número de dias corridos no trimestre. Também houve crescimento da margem financeira com clientes das operações na América Latina relacionado com a variação cambial do período.

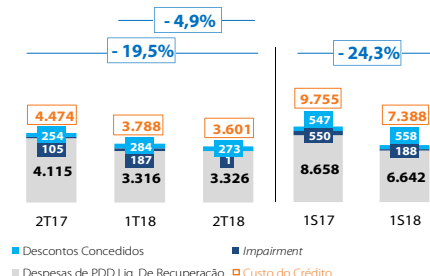
Nos primeiros seis meses de 2018, o melhor mix de produtos compensou praticamente todo o efeito negativo da queda do CDI em nossa margem financeira com passivos e capital de giro próprio.

Mais detalhes na página 16

Custo do Crédito

R\$ 3,6 bilhões

R\$ milhões



Redução no trimestre em linha com a melhoria de qualidade da carteira de crédito. Em função disso, tivemos menor impairment de títulos privados e aumento da receita com recuperação de créditos no Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função do crescimento da carteira de crédito no Banco de Varejo no Brasil, além do impacto da variação cambial no período.

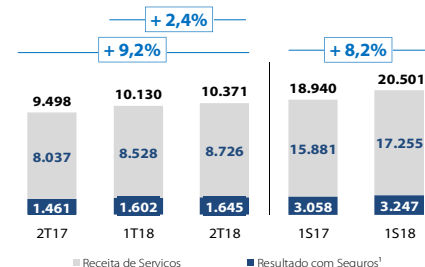
Nos primeiros seis meses de 2018, a redução do custo do crédito está relacionado com a melhora dos indicadores de inadimplência da carteira no Brasil, responsável pela menor despesa de provisão para devedores duvidosos no período.

Mais detalhes nas páginas 17-18

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 10,4 bilhões

R\$ milhões



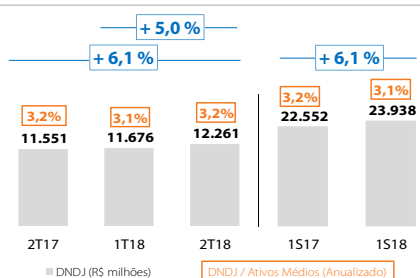
A evolução positiva da receita de serviços no trimestre está relacionada com os maiores ganhos com administração de fundos, tanto pelo aumento volume de recursos administrados quanto por ganhos com taxa de performance. Além disso, tivemos maiores receitas relacionadas ao nosso negócio de banco de investimento.

No primeiro semestre de 2018, o maior volume de recursos administrados, além do aumento do número de correntistas levaram aos crescimentos das receitas com administração de fundos e de serviços de conta corrente, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Mais detalhes nas páginas 22-27

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 12,3 bilhões



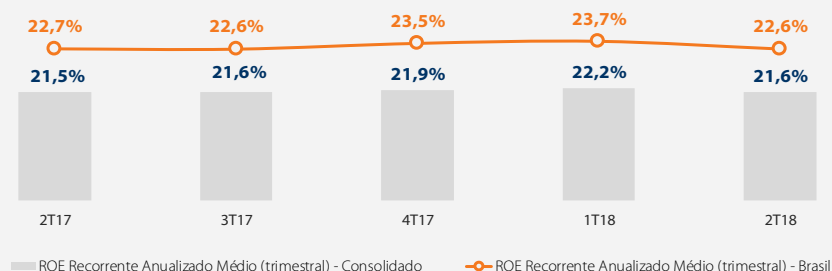
O crescimento no trimestre ocorreu por maiores despesas de marketing relacionadas à Copa do Mundo de Futebol e a nova forma de pagamento Itaú + Samsung e Apple Pay, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial no período.

No primeiro semestre de 2018, as despesas no Brasil, excluindo as operações de varejo adquiridas do Citibank, aumentaram 0,5%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação acumulada no período.

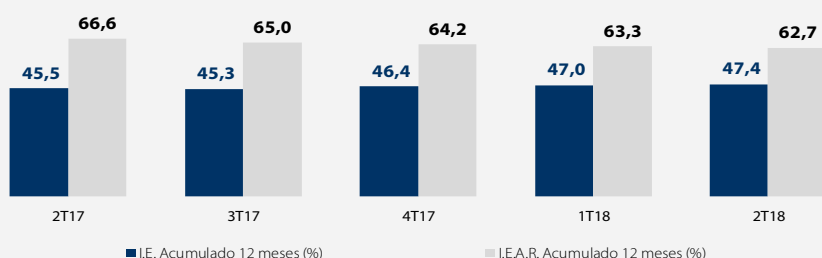
Mais detalhes nas páginas 28-29

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

21,6 %



Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 29

¹ Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 2T18

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

No trimestre, houve crescimento em todas as carteiras de crédito de pessoas físicas assim como de micro, pequenas e médias empresas. Esse crescimento está relacionado ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos.

A carteira de grandes empresas permaneceu estável no trimestre, porém, excluindo o efeito da variação cambial a carteira reduziu 3,1% no período. Essa performance é resultado da baixa demanda por crédito no segmento.

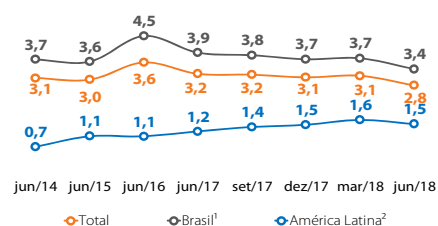
Em R\$ bilhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Pessoas Físicas	195,0	191,4	1,9%	179,4	8,7%
Cartão de Crédito	66,1	65,0	1,7%	56,4	17,2%
Crédito Pessoal	28,3	27,4	3,5%	25,9	9,6%
Crédito Consignado ¹	45,4	44,7	1,6%	44,8	1,4%
Veículos	14,7	14,3	2,4%	14,1	3,9%
Crédito Imobiliário	40,5	40,0	1,3%	38,3	5,9%
Pessoas Jurídicas	228,1	225,0	1,4%	235,2	-3,0%
Grandes Empresas	162,5	162,0	0,3%	175,4	-7,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ²	65,6	63,0	4,1%	59,8	9,8%
Grandes Empresas - Títulos Privados ³	34,6	34,7	-0,2%	35,0	-1,0%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	457,8	451,1	1,5%	449,6	1,8%
América Latina	165,5	150,0	10,3%	137,7	20,1%
Argentina	9,3	8,6	8,7%	6,7	38,0%
Chile	108,0	98,4	9,7%	90,4	19,4%
Colômbia	30,3	27,4	10,7%	26,5	14,2%
Paraguai	7,7	6,8	13,1%	6,0	28,6%
Panamá	1,4	1,1	31,3%	0,9	53,6%
Uruguai	8,9	7,8	13,3%	7,2	23,8%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	623,3	601,1	3,7%	587,3	6,1%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) ⁴	623,3	621,0	0,4%	618,0	0,9%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 31 e 32.

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

2,8% - 0,3 p.p. vs. primeiro trimestre de 2018
- 0,4 p.p. vs. segundo trimestre de 2017



O indicador de inadimplência de longo prazo apresentou melhora, alinhado com a qualidade de crédito da carteira.

Destaque para a redução de 0,6 p.p. em micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Em grandes empresas no Brasil, a melhora está relacionada com a renegociação e posterior cessão de uma operação que no trimestre anterior havia entrado em atraso acima de 90 dias.

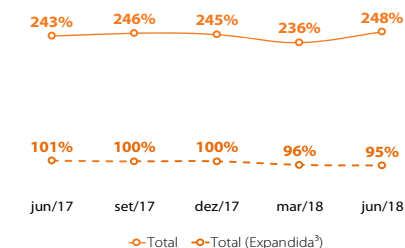
Na América Latina a redução no trimestre ocorreu principalmente no Chile, tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas.

Mais detalhes nas páginas 19-21

Índice de Cobertura

90 dias

248% + 12,0 p.p. vs. primeiro trimestre de 2018
+ 5,0 p.p. vs. segundo trimestre de 2017



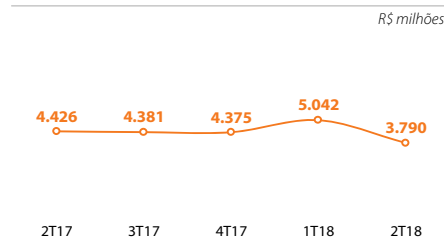
Cresceu 12,0 pontos percentuais devido à renegociação e posterior cessão de um cliente do segmento de grandes empresas que no trimestre anterior havia entrado em atraso acima de 90 dias.

No longo prazo a expectativa é de redução do índice de cobertura, pela melhora do risco de crédito de grandes empresas, mas até que essa melhora se materialize devemos ter certa volatilidade no indicador.

Mais detalhes nas páginas 19-21

NPL Creation

R\$ 3,8 bi - 24,8% vs. primeiro trimestre de 2018
- 14,4% vs. segundo trimestre de 2017



A redução de 24,8% em relação ao trimestre anterior foi ocasionada pela menor carteira em atraso acima de 90 dias do Atacado no Brasil, uma vez que renegociamos e posteriormente cedemos a carteira ativa de um cliente que no trimestre anterior entrou em atraso acima de 90 dias.

Mais detalhes nas páginas 19-21

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Projeções 2018

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2018. Abaixo, apresentamos nossas projeções para 2018 que incorporam o efeito das operações do Citibank.

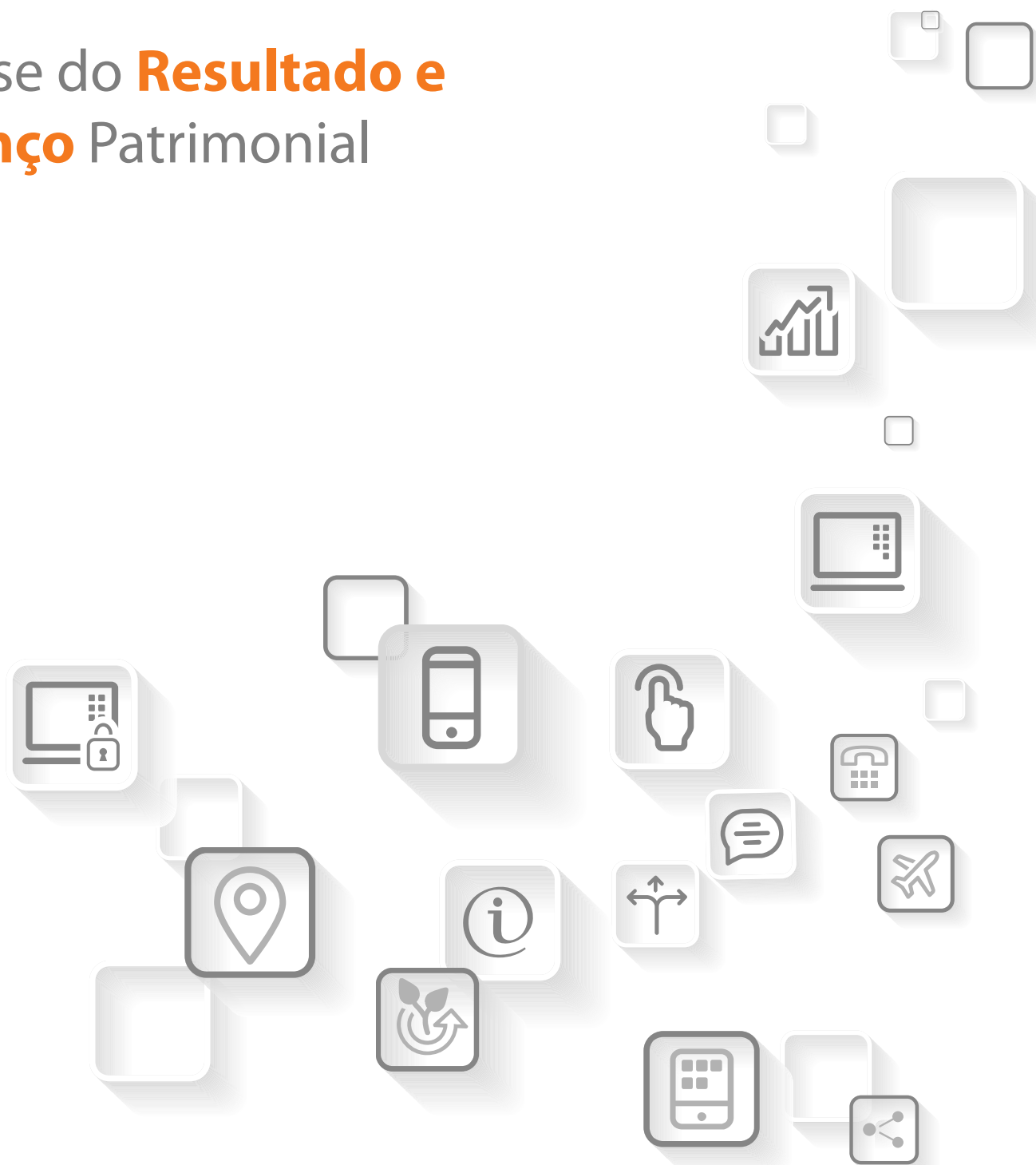
	Consolidado	Brasil ¹
Carteira de Crédito Total ²	De 4,0% a 7,0%	De 4,0% a 7,0%
Margem Financeira com Clientes	De -0,5% a 3,0%	De -1,0% a 2,5%
Margem Financeira com o Mercado	Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi	Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi
Custo do Crédito ³	Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi	Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	De 5,5% a 8,5%	De 6,5% a 9,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	De 0,5% a 3,5%	De 0,5% a 3,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	De 33,5% a 35,5%	De 34,0% a 36,0%

1) Considera unidades externas ex-América Latina, 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.



Análise do Resultado e Balanço Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

Destaques

- Aumento da margem financeira com clientes no trimestre devido ao impacto positivo do mix de produtos, maior quantidade de dias corridos no trimestre e evolução na margem da América Latina relacionada à variação cambial do período.
- A redução do custo de crédito aumentou em 0,2 p.p. a taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco.
- O menor ganho no livro *trading*, além da venda das ações da B3 ocorrida no trimestre anterior e que não se repetiu nesse trimestre, ocasionaram a redução da margem financeira com o mercado.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

R\$ 15.953 milhões

▲ + 4,5% (2T18/1T18)

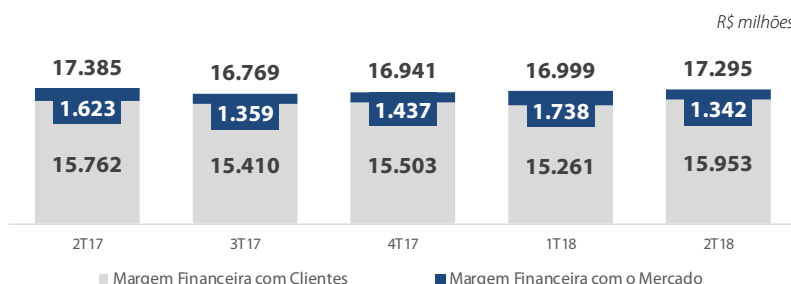
▲ + 1,2% (2T18/2T17)

Margem Financeira com o Mercado

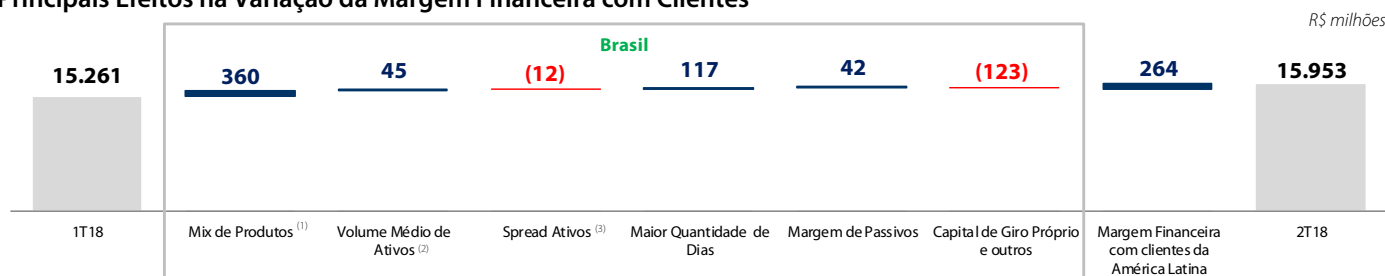
R\$ 1.342 milhões

▼ - 22,8% (2T18/1T18)

▼ - 17,3% (2T18/2T17)



Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



⁽¹⁾ Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos. ⁽²⁾ Composto pela carteira de crédito e títulos privados líquido da carteira em atraso acima de 60 dias. O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos. ⁽³⁾ Variação dos *spreads* de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18			1T18		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	665.879	15.953	9,9%	646.949	15.261	9,9%
Operações Sensíveis a <i>Spreads</i>	572.345	14.192	10,3%	546.440	13.417	10,3%
Capital de Giro Próprio e Outros	93.534	1.762	7,7%	100.509	1.844	7,6%
Custo do Crédito		(3.601)			(3.788)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	665.879	12.353	7,6%	646.949	11.473	7,4%

Operações Sensíveis a *Spreads*:

— 0,0 p.p.

- apesar do aumento da taxa média no Brasil, o aumento da relevância da América Latina na margem total levou à estabilidade da taxa consolidada.

Capital de Giro Próprio e Outros:

▲ + 0,1 p.p.

- a elevação da taxa pré nos últimos meses impactou ligeiramente nossa taxa de capital de giro próprio e outros.

Margem Financeira com Clientes:

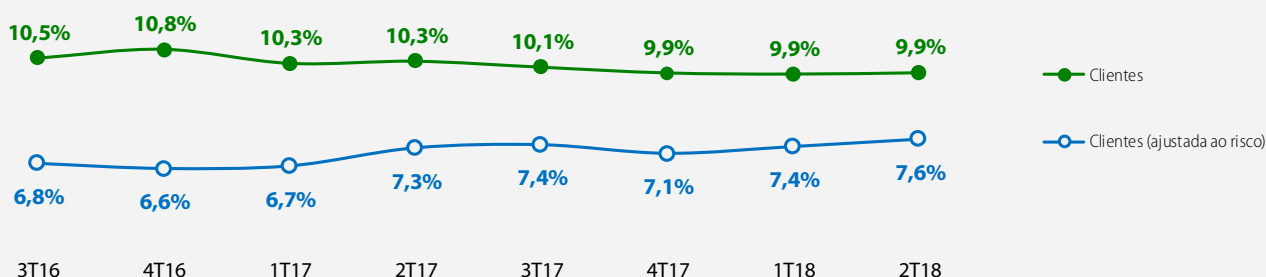
— 0,0 p.p.

- apesar do aumento da taxa média no Brasil, o aumento da relevância da América Latina na margem total levou à estabilidade da taxa consolidada.

Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

▲ + 0,2 p.p.

- principalmente em função da redução do custo do crédito.



Custo do Crédito

Destaques

- Redução do custo do crédito no trimestre concentrada no Banco de Atacado no Brasil, que teve menor *impairment* de títulos privados e maior receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo.
- A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou por efeito do crescimento da carteira de crédito no Banco de Varejo no Brasil e da revisão dos limites pré-aprovados, principalmente em cartões de crédito, além do impacto da variação cambial na América Latina (ex-Brasil) no período.
- Em relação ao primeiro semestre de 2017, houve redução de R\$ 2.367 milhões no custo do crédito, principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Banco de Varejo e no Banco de Atacado no Brasil.

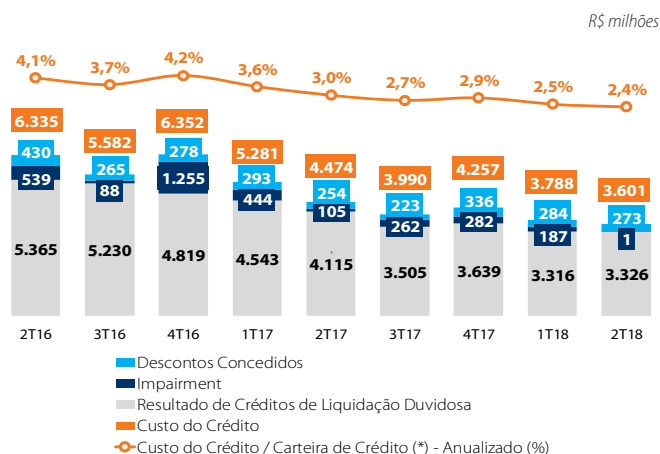
Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(4.111)	3,9%	(4.948)	-13,7%	(8.382)	(10.340)	-18,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	795	18,9%	834	13,4%	1.740	1.682	3,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.326)	(3.316)	0,3%	(4.115)	-19,2%	(6.642)	(8.658)	-23,3%
<i>Impairment</i>	(1)	(187)	-99,3%	(105)	-98,8%	(188)	(550)	-65,7%
Descontos Concedidos	(273)	(284)	-3,9%	(254)	7,5%	(558)	(547)	1,8%
Custo do Crédito	(3.601)	(3.788)	-4,9%	(4.474)	-19,5%	(7.388)	(9.755)	-24,3%

Em relação ao trimestre anterior, a redução do custo do crédito ocorreu em função do recuo de R\$ 186 milhões em *impairment* de títulos privados e do aumento de R\$ 150 milhões da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, ambos efeitos concentrados no Banco de Atacado. A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou em função do crescimento da carteira de crédito no Banco de Varejo no Brasil e da revisão dos limites pré-aprovados, principalmente em cartões de crédito, além do impacto da variação cambial na América Latina (ex-Brasil) no período.

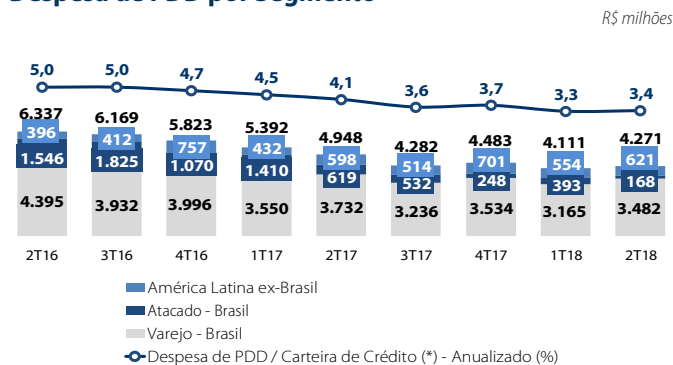
Na comparação do primeiro semestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior, o menor custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 1.958 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Banco de Varejo (R\$ 634 milhões), quanto no Banco de Atacado (R\$ 1.469 milhões), em linha com a melhora da qualidade de crédito da carteira. Além disso, houve redução de R\$ 361 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil e aumento de R\$ 58 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no Banco de Atacado no Brasil.

O índice de custo do crédito sobre carteira atingiu 2,4%, o menor patamar desde 2014.

Custo do Crédito



Despesa de PDD por Segmento



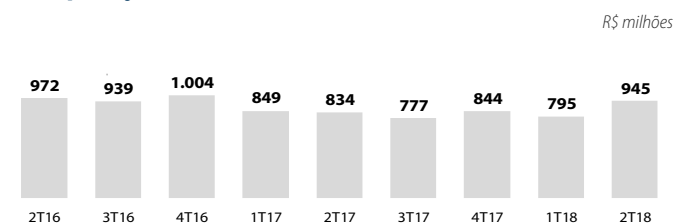
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** redução de R\$ 225 milhões no trimestre pelo melhor risco de crédito de alguns clientes do segmento.

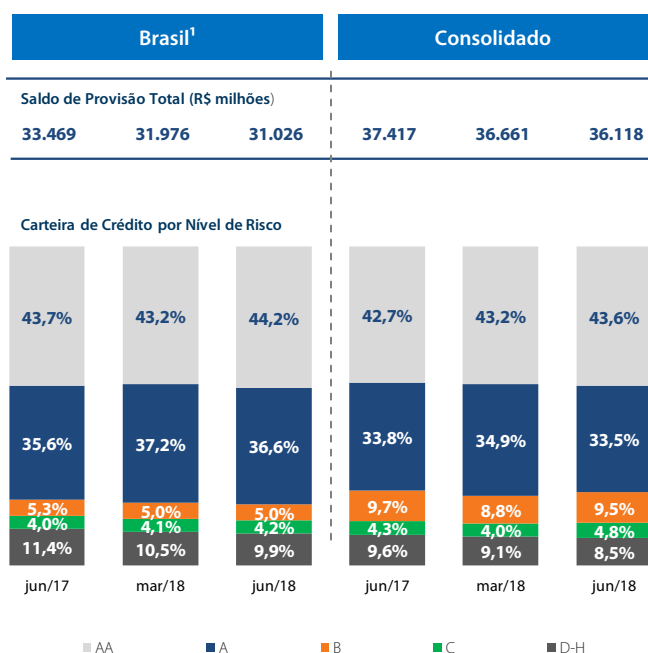
• **Varejo - Brasil:** aumento de R\$ 318 milhões no trimestre em função do crescimento da carteira de crédito e da revisão dos limites pré-aprovados, principalmente em cartões de crédito.

Recuperação de Crédito



O aumento de R\$ 150 milhões ocorreu principalmente em função da cessão de R\$ 7,4 bilhões de carteiras que se encontravam em prejuízo. Essa cessão gerou um impacto positivo de R\$ 184 milhões na rubrica de recuperação de crédito e de R\$ 101 milhões no lucro líquido recorrente, principalmente no segmento de atacado.

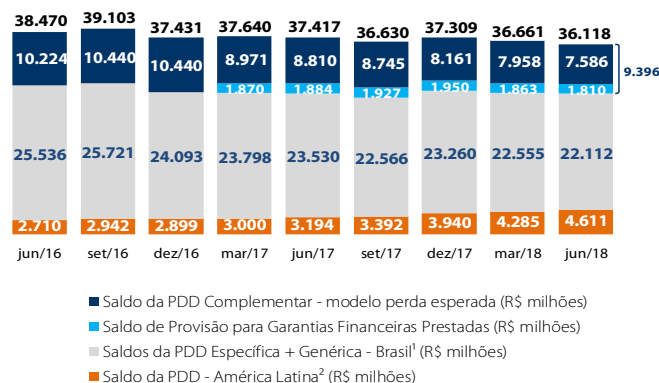
Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de março de 2018, observamos redução de 1,5% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.

Essa redução ocorreu principalmente no saldo da PDD do Banco de Atacado no Brasil, como consequência do melhor risco de crédito de alguns clientes do segmento, que foi parcialmente compensada pelo aumento do saldo da PDD da América Latina, em função do efeito da variação cambial do período.

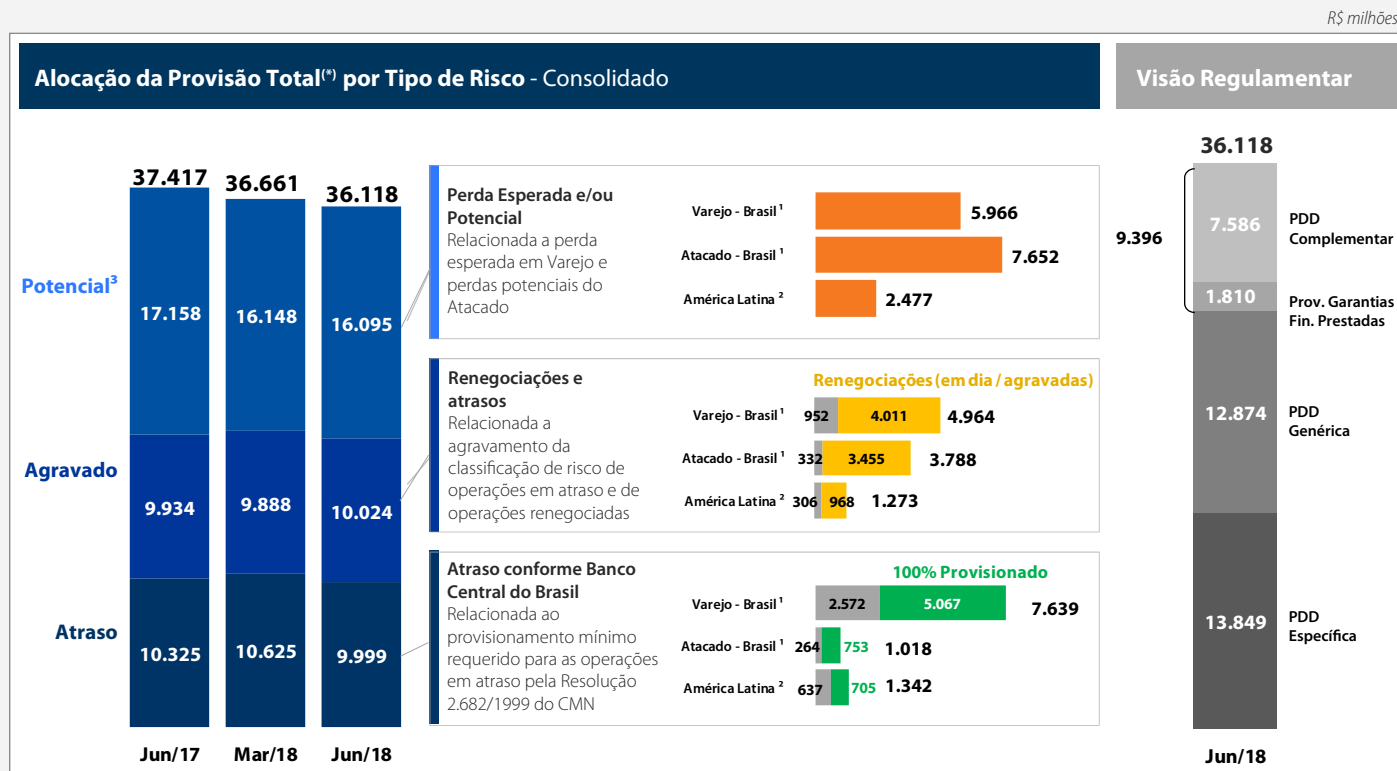


A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total^(*) por **tipos de risco**:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em junho de 2018 totalizou R\$1.810 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

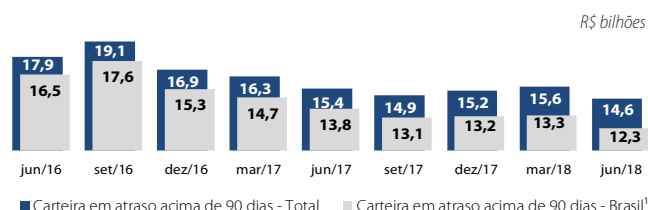
Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90 dias) apresentou reduções tanto no Brasil quanto na América Latina. No Brasil, houve reduções de 0,1 p.p. no segmento de pessoas físicas, de 0,8 p.p. no segmento de grandes empresas e de 0,6 p.p. no segmento de micro, pequenas e médias empresas.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) de grandes empresas no Brasil aumentou em relação ao trimestre anterior devido à entrada em atraso de operações que já estavam adequadamente provisionadas.
- Na América Latina, houve redução no índice de inadimplência entre 15 e 90 dias e acima de 90 dias.

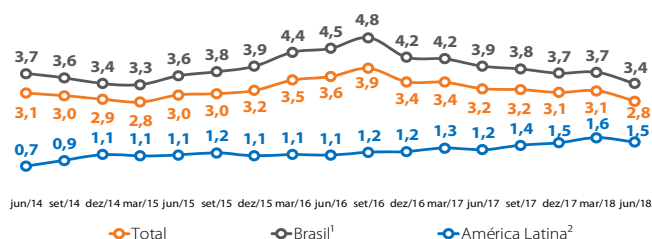
Carteira em Atraso

Nonperforming Loans

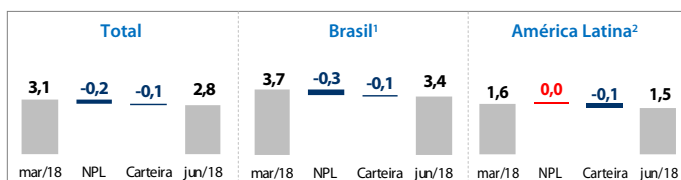


- Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** reduziu 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à menor inadimplência em pessoas físicas e em pessoas jurídicas no Brasil.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

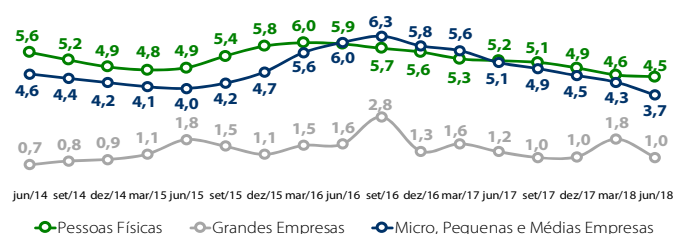


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

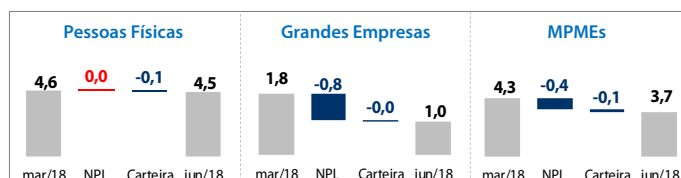


- Consolidado:** redução em relação ao trimestre anterior tanto no Brasil quanto na América Latina.
- Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior e em relação a junho de 2017 pela menor inadimplência tanto em pessoas físicas quanto pessoas jurídicas. Neste trimestre renegociamos e posteriormente cedemos a carteira de um cliente do segmento de grandes empresas, que no trimestre anterior estava em atraso acima de 90 dias.
- América Latina²:** redução no trimestre principalmente em função do aumento da carteira no Chile tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias

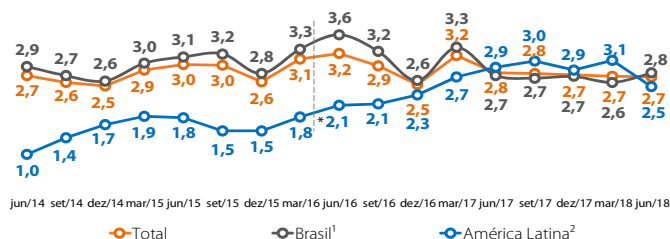


Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



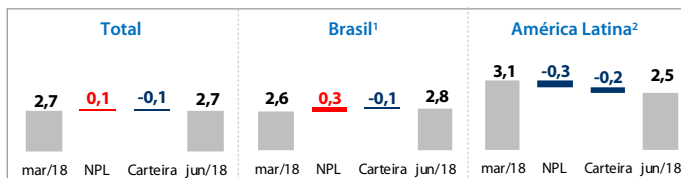
- Pessoas físicas:** redução pelo 9º trimestre consecutivo, atingindo o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo 7º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da melhor qualidade das novas safras.
- Grandes empresas:** redução no trimestre, principalmente devido à renegociação e posterior cessão da carteira ativa de um cliente que, no trimestre anterior, encontrava-se em atraso acima de 90 dias.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



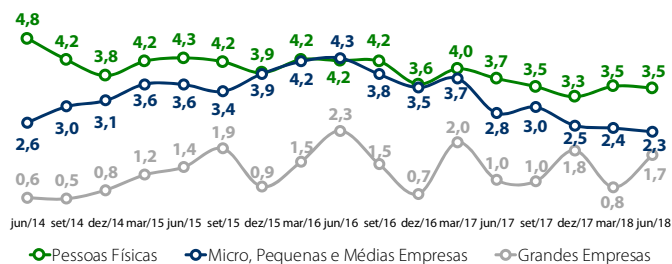
* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

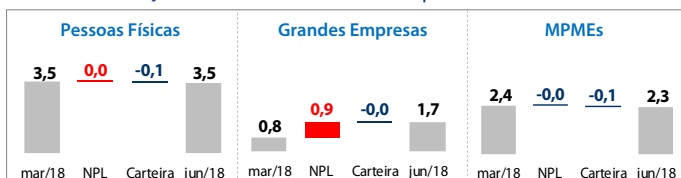


- Consolidado:** ficou estável no trimestre. O aumento do Brasil foi compensado pela redução na América Latina.
- Brasil¹:** aumento em relação ao trimestre anterior devido à maior carteira em atraso de grandes empresas.
- América Latina²:** redução no trimestre, principalmente em pessoas jurídicas no Chile e na Colômbia. Também houve redução em pessoas físicas no Chile, resultado de ações de cobrança.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

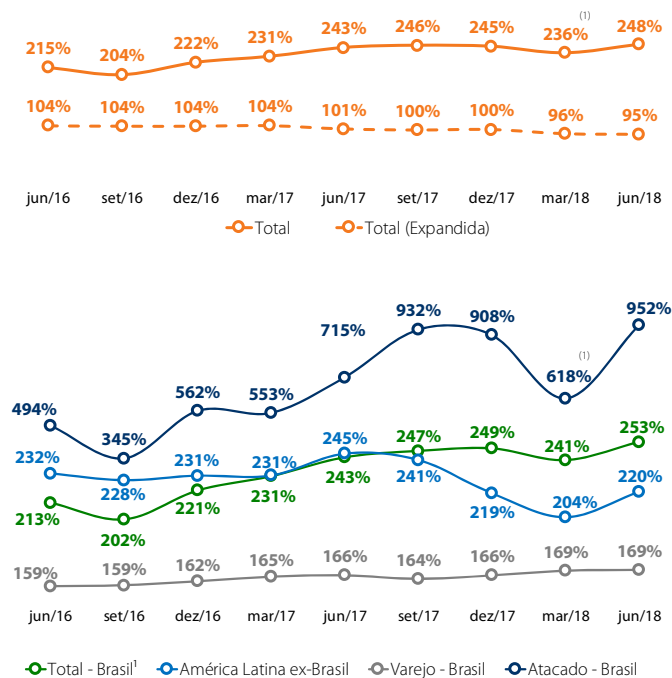
Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias

Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- **Pessoas físicas:** ficou estável no trimestre, com destaque para a redução do indicador nas carteiras de crédito pessoal, crédito imobiliário e veículos.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice no trimestre, atingindo o menor patamar dos últimos 6 anos.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, em clientes que já estavam adequadamente provisionados. Não houve concentração em cliente ou setor específico.

Índice de Cobertura | 90 dias

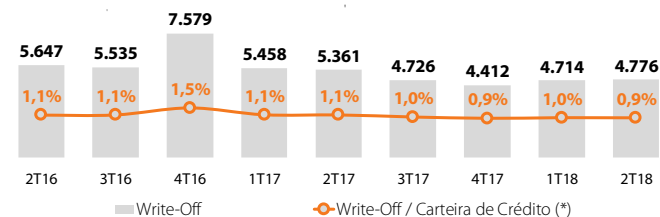


⁽¹⁾ Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o índice de cobertura Total teria sido de 244% e o índice de cobertura do Atacado - Brasil teria sido de 845%.

- **Consolidado:** aumento do indicador no trimestre, devido à renegociação e posterior cessão da carteira ativa de um cliente de grandes empresas que, no trimestre anterior, encontrava-se em atraso acima de 90 dias, além do aumento de provisões da América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

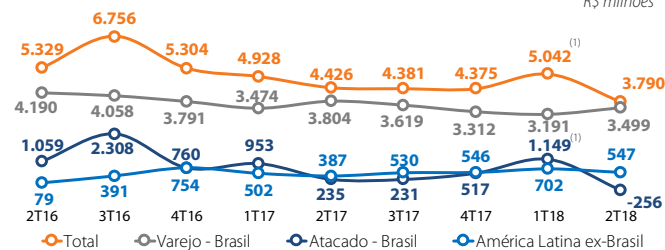


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation

R\$ milhões

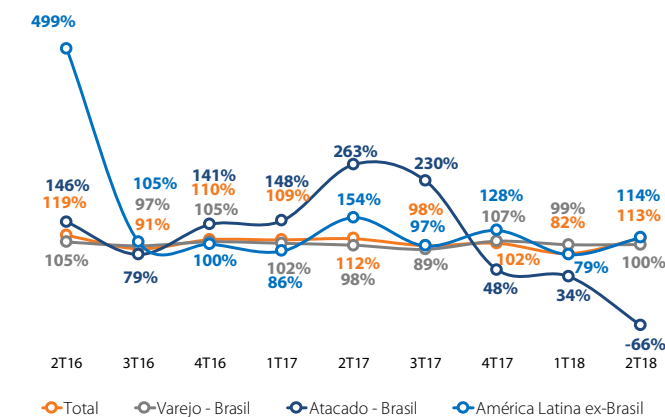


⁽¹⁾ Excluindo a exposição a um cliente do segmento de Grandes empresas o *NPL Creation* Total teria sido de R\$ 4.471 milhões e o *NPL Creation* do Atacado - Brasil teria sido de R\$ 578 milhões.

Obs.: O *NPL Creation* consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

- **Consolidado:** redução em relação ao trimestre anterior, principalmente resultante da redução da carteira em atraso acima de 90 dias do Atacado no Brasil, em função de termos renegociado e posteriormente vendido a carteira ativa de um cliente que entrou em atraso acima de 90 dias no trimestre anterior.

Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No segundo trimestre de 2018, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 113%, devido à redução do *NPL Creation* e ao aumento da despesa de PDD no trimestre. Vale lembrar que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações que ainda não incorreram em perda e não somente para operações com perda incorrida.

- **Varejo - Brasil:** a cobertura do *NPL Creation* ficou em 100%, em linha com níveis históricos.
- **Atacado - Brasil:** o índice de cobertura do *NPL Creation* foi impactado pela renegociação e posterior cessão da carteira de um cliente do segmento de grandes empresas, que no trimestre anterior entrou em atraso acima de 90 dias.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

Destaques

- A carteira de crédito renegociado ficou estável em relação ao trimestre anterior.
- Redução do saldo da carteira em atraso acima de 90 dias principalmente em função da cessão da carteira de um cliente do segmento de grandes empresas, que no trimestre anterior se encontrava em atraso acima de 90 dias na carteira renegociada.

R\$ 27,5 bilhões em 30/06/18

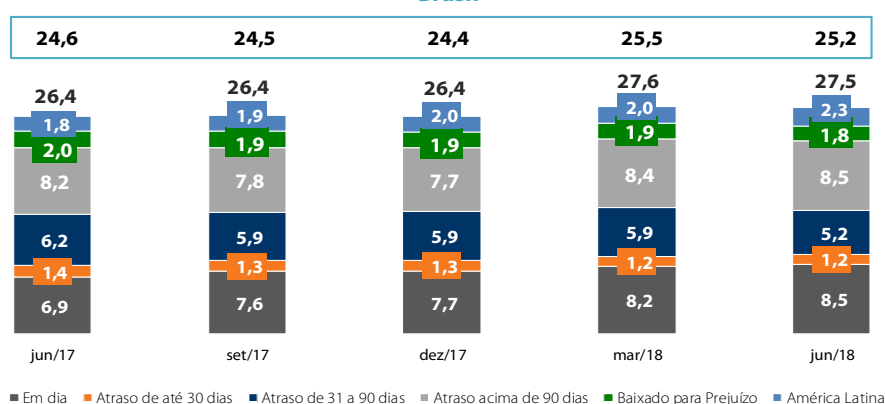
▼ - 0,5% (vs. mar/18)

▲ + 4,1% (vs. jun/17)

Por Faixas de Atraso

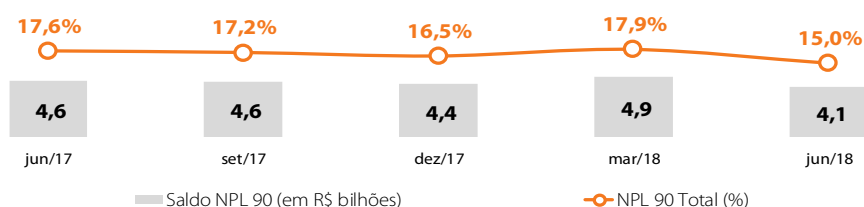
aferidas no momento da renegociação

Brasil ¹



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

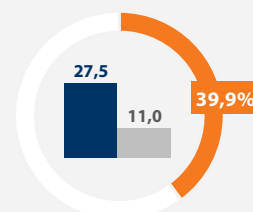
Inadimplência da Carteira Renegociada



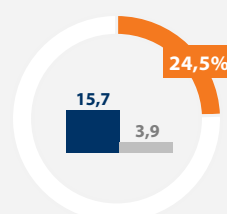
Cobertura da Carteira | em 30/06/18

R\$ bilhões

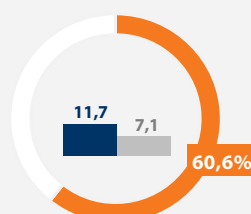
Créditos renegociados totais



Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias *



Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias *



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

* Atraso aferido no momento da renegociação.

Venda de Ativos Financeiros

No segundo trimestre de 2018, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, com valor de face de R\$ 608 milhões. Essa operação trouxe impacto positivo de R\$ 6 milhões no custo do crédito e de R\$ 3 milhões no lucro líquido. Além disso, foram vendidas carteiras ativas de nossa operação na América Latina com valor de face de R\$ 123 milhões, que tiveram efeito positivo de R\$ 7 milhões no custo do crédito e de R\$ 4 milhões no lucro líquido. Essas operações não produziram efeitos relevantes nos indicadores de inadimplência.

Realizamos venda de ativos que estavam em prejuízo, sem retenção de riscos, cujo valor de face era de R\$ 7,4 bilhões, com impacto de R\$ 101 milhões no lucro líquido. Essas vendas de ativos em prejuízo não tiveram impacto nos indicadores de inadimplência.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração de Resultado

	2T18	2T18 (Ex venda de ativos)	Δ
Produto Bancário	28.021	28.021	-
Custo do Crédito	(3.601)	(3.797)	196
Despesa de Prov. para Créditos de Liq. Duvidosa	(4.271)	(4.289)	18
Impairment	(1)	(1)	-
Descontos Concedidos	(273)	(268)	(6)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	761	184
Outras Despesas Operacionais e Demais ¹	(14.542)	(14.542)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.496)	(3.408)	(88)
Lucro Líquido Recorrente	6.382	6.274	108

¹ Considera Outras Despesas Operacionais, despesas com sinistros e participações minoritárias nas subsidiárias

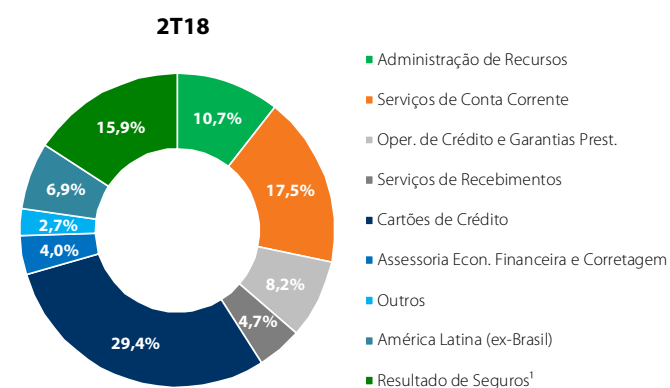
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- Em comparação ao último trimestre, as receitas com serviços de assessoria econômico-financeira e administração de fundos contribuíram para o aumento de R\$ 198 milhões no trimestre.
- O crescimento de R\$ 1.373 milhões em relação ao 1S17 ocorreu principalmente em: (i) administração de fundos, devido ao aumento do saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas; (ii) serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas; e (iii) cartões de crédito, em função do maior número de clientes e volume transacionado.
- O Resultado de Seguros aumentou 6,2% em relação ao primeiro semestre de 2017 em função do efeito positivo com o teste de adequação de passivos ocorrido no 2T18.

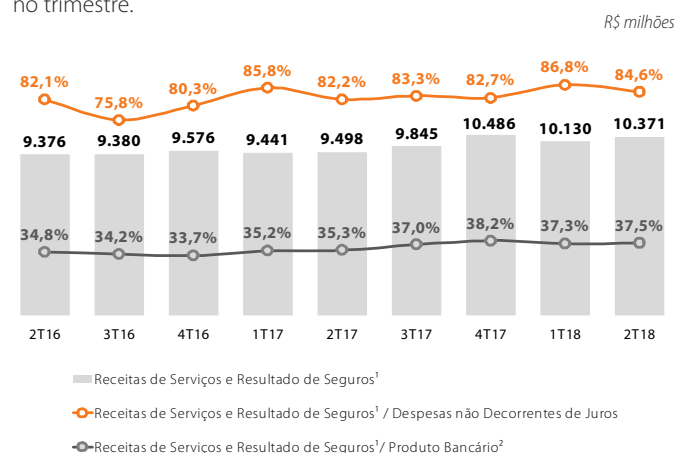
Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
Cartões de Crédito	3.050	3.139	-2,8%	3.018	1,1%	6.189	5.965	3,7%
Serviços de Conta Corrente	1.819	1.818	0,1%	1.679	8,4%	3.637	3.330	9,2%
Administração de Recursos	1.106	1.014	9,1%	824	34,2%	2.119	1.677	26,4%
Administração de Fundos	942	858	9,8%	670	40,6%	1.799	1.366	31,7%
Administração de Consórcios	164	156	5,1%	154	6,5%	320	310	3,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	847	845	0,2%	825	2,6%	1.692	1.664	1,7%
Operações de Crédito	474	481	-1,4%	454	4,5%	956	930	2,8%
Rendas de Garantias Prestadas	372	364	2,3%	371	0,3%	736	734	0,3%
Serviços de Recebimento	483	457	5,7%	419	15,4%	940	836	12,5%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	418	321	29,9%	321	30,1%	739	588	25,8%
Outros	285	264	7,9%	320	-11,1%	548	580	-5,4%
Serviços de Câmbio	38	35	9,2%	28	36,8%	73	55	31,8%
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	90	87	3,5%	82	9,1%	176	165	6,8%
Outros Serviços	157	142	10,2%	210	-25,4%	299	359	-16,7%
América Latina (ex-Brasil)	719	670	7,3%	631	13,9%	1.390	1.243	11,8%
Receitas de Prestação de Serviços	8.726	8.528	2,3%	8.037	8,6%	17.255	15.881	8,6%
Resultado de Seguros ¹	1.645	1.602	2,7%	1.461	12,6%	3.247	3.058	6,2%
Total	10.371	10.130	2,4%	9.498	9,2%	20.501	18.940	8,2%

Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros¹



Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros¹. Esse índice foi de 84,6% no trimestre.



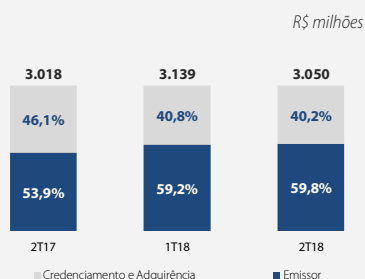
¹ Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. ² Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito

Houve redução de R\$ 89 milhões nas receitas de serviços com cartões de crédito em relação ao trimestre anterior, devido às maiores despesas com programas de recompensas e menores receitas com aluguel de máquinas e com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*).

No 1S18 a receita de cartões atingiu R\$ 6,2 bilhões, um crescimento de 3,7% em relação ao 1S17, devido principalmente às maiores receitas com *interchange*, anuidade e consolidação das operações de varejo do Citibank no Brasil.

Receitas | Adquirência e Emissor



Avanços Adquirência

REDE passou a capturar *full* (abertura de mercado) as bandeiras Elo e Amex em 2017, buscando atender cada vez melhor e de forma mais abrangente seus clientes e ampliando negócios.

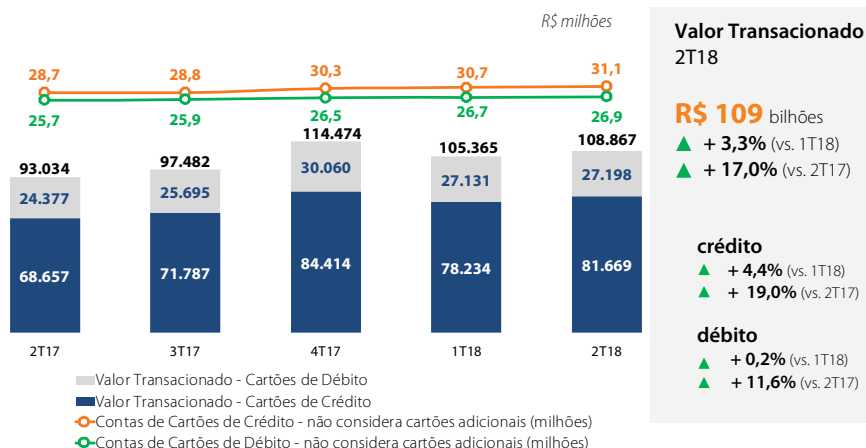
A agenda de sinergia com o Banco Itaú foi intensificada, se traduzindo em ofertas diferenciadas para o correntista, através de produtos com integração no pacote de conta corrente.

Além disso, reforçamos nossa atuação no mercado não correntista, através da expansão dos times e parcerias comerciais, buscando um contato cada vez mais próximo ao cliente e suas necessidades.

Ampliamos ainda mais a nossa oferta com o lançamento da marca Credicard, visando atender uma demanda dos nossos clientes e do mercado. Implementamos o modelo de venda de máquinas e uma oferta com liquidação em D+2.

Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil, totalizando cerca de 31,1 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 26,9 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito. Operamos por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil.



Valor Transacionado 2T18

R\$ 109 bilhões

▲ + 3,3% (vs. 1T18)
▲ + 17,0% (vs. 2T17)

crédito

▲ + 4,4% (vs. 1T18)
▲ + 19,0% (vs. 2T17)

débito

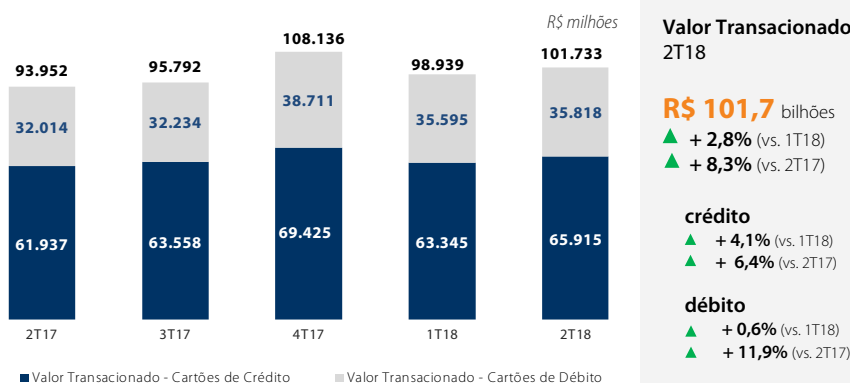
▲ + 0,2% (vs. 1T18)
▲ + 11,6% (vs. 2T17)

Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais.

No segundo trimestre de 2018 o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 2,8% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 8,3%.



Valor Transacionado 2T18

R\$ 101,7 bilhões

▲ + 2,8% (vs. 1T18)
▲ + 8,3% (vs. 2T17)

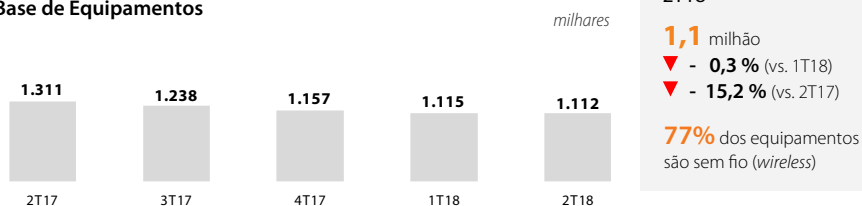
crédito

▲ + 4,1% (vs. 1T18)
▲ + 6,4% (vs. 2T17)

débito

▲ + 0,6% (vs. 1T18)
▲ + 11,9% (vs. 2T17)

Base de Equipamentos



2T18

1,1 milhão

▼ - 0,3% (vs. 1T18)

▼ - 15,2% (vs. 2T17)

77% dos equipamentos são sem fio (*wireless*)

A redução na base de equipamentos está relacionada a diversos fatores, dentre os quais podemos destacar a migração para soluções que não usam POS e o aumento de concorrência observada no segmento, influenciada pela abertura de mercado.

Serviços de Conta Corrente

No segundo trimestre de 2018, as receitas de serviços de conta corrente permaneceram estáveis em relação ao 1T18.

Em comparação com o primeiro semestre de 2017, essas receitas tiveram alta de 9,2% em função do maior número de correntistas, além do efeito da aquisição das operações de varejo do Citibank.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

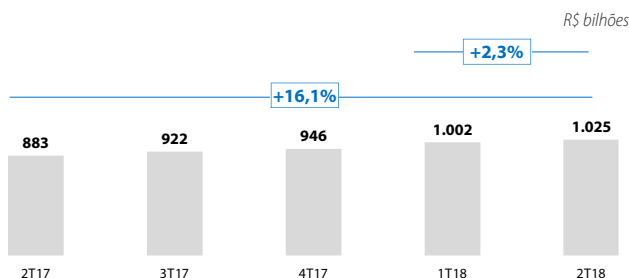
As receitas de administração de fundos apresentaram aumento de R\$ 84 milhões no trimestre, em função do crescimento de 2,3% dos ativos sob administração, maior receita com taxa de performance e maior número de dias úteis no trimestre.

Em relação ao primeiro semestre de 2017, o crescimento de 16,1% dos ativos sob administração e a maior receita com taxa de performance geraram um aumento de R\$ 433 milhões na receita de administração de fundos.

De acordo com os dados da ANBIMA, em junho de 2018 ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 22,5%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

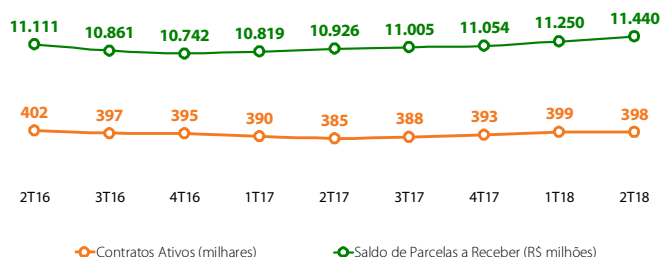
Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

• Administração de Consórcios

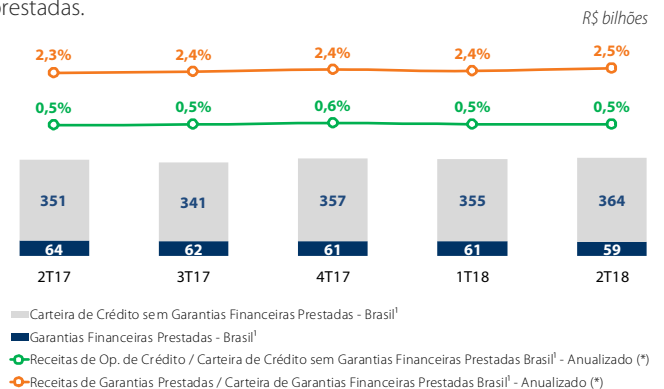
Em junho de 2018, atingimos 398 mil contratos ativos, redução de 0,1% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,4 bilhões ao final do período, com aumentos de 1,7% em relação a março de 2018 e 4,7% em relação a junho de 2017.



Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Essas receitas continuaram no mesmo patamar do trimestre anterior. Em comparação com o primeiro semestre de 2017, observamos um aumento de R\$ 28 milhões, em virtude do maior volume de originação de crédito em 2018.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. (*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimento

O maior volume de operações, precificação e número de dias úteis aumentaram em 5,7% as receitas relacionadas aos serviços de recebimento em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao primeiro semestre de 2017, essas receitas cresceram R\$ 104 milhões, em consequência do maior volume, precificação, ampliação da oferta e expansão dos serviços de cobrança com emissão e gestão dos recebimentos no canal *mobile*.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

O maior volume de operações no segundo trimestre de 2018 contribuiu para o aumento de R\$ 96 milhões nas receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem em relação ao último trimestre.

Em comparação ao primeiro semestre de 2017, essas receitas aumentaram R\$ 152 milhões devido ao maior volume de operações do banco de investimento, pelo fato do mercado de capitais estar mais ativo nesse primeiro semestre de 2018.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, que totalizaram R\$ 11,9 bilhões até maio de 2018, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

Renda Variável: no primeiro semestre de 2018, realizamos duas transações na América do Sul que totalizaram US\$ 0,4 bilhões.

Fusões e Aquisições: no primeiro semestre de 2018, prestamos assessoria financeira a 15 operações na América do Sul, totalizando US\$ 21,6 bilhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

Itaú Seguridade*

Destaques

- O lucro líquido das atividades recorrentes da Itaú Seguridade permaneceu praticamente estável no trimestre. Tivemos um ganho de R\$ 106 milhões com o efeito do teste de adequação de passivos em Previdência compensado pela maior quantidade de avisos de sinistros no trimestre.

A partir do primeiro trimestre de 2018, passamos a divulgar a abertura entre Atividades Recorrentes e Demais Atividades na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização). As principais alterações foram a incorporação da participação do IRB nas Atividades Recorrentes e a reclassificação das carteiras de vida em grupo e prestamista distribuídas por corretores para Demais Atividades, por estarem em *run-off*.

Demonstração de Resultado Pro Forma da Itaú Seguridade*

Em R\$ milhões	2T18			Atividades Recorrentes			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Recorrentes	Demais Atividades	1T18	Δ	2T17	Δ
Prêmios Ganhos	1.002	917	85	893	2,7%	899	2,0%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	308	308	-	203	51,5%	230	34,3%
Sinistros Retidos	(335)	(241)	(94)	(200)	20,4%	(165)	46,1%
Despesas de Comercialização	(19)	(1)	(18)	(3)	-49,2%	(5)	-71,9%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	956	982	(26)	893	10,0%	959	2,5%
Margem Financeira Gerencial	120	68	53	49	39,3%	50	35,5%
Receitas de Prestação de Serviços	528	524	4	548	-4,3%	484	8,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	104	104	-	95	8,9%	94	9,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(509)	(487)	(22)	(467)	4,3%	(420)	16,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(87)	(85)	(2)	(87)	-2,3%	(73)	17,1%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	1.112	1.106	6	1.031	7,3%	1.095	1,0%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(475)	(472)	(3)	(399)	18,1%	(468)	0,8%
Lucro Líquido Recorrente	638	634	4	631	0,4%	627	1,1%
Capital Alocado	1.590	1.561	30	1.316	18,6%	1.344	16,2%
Capital Alocado Médio	1.467	1.438	29	1.344	7,0%	1.783	-19,3%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado	173,8%	176,3%	49,8%	187,9%	-11,6 p.p.	140,6%	35,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	31,4%	30,6%	78,2%	31,2%	-0,6 p.p.	27,7%	2,9 p.p.
Combined Ratio	66,1%	57,5%	158,8%	53,3%	4,2 p.p.	43,9%	13,6 p.p.

* Inclui Seguros, Previdência e Capitalização. Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Atividades Recorrentes

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados a Pessoas, Patrimoniais, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização e nossas participações na Porto Seguro e no IRB.

Demais Atividades

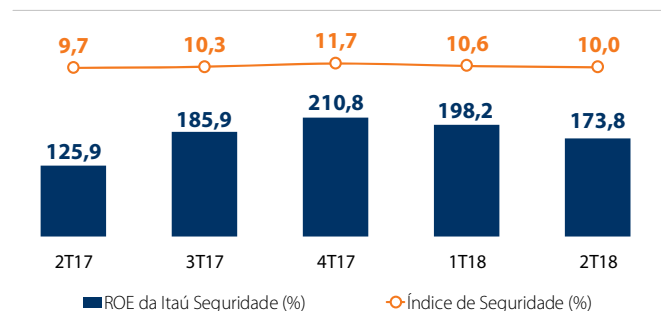
Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde e outros, que não são mais comercializados e à carteira em *run-off*.

Bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone se mantiveram como os principais canais de comercialização de seguros e capitalização para vendas a correntistas no trimestre, seguindo nossa estratégia de atender os clientes nos canais mais eficientes. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou

19,0% das vendas totais no segundo trimestre de 2018.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e na ampliação da oferta de seguros via arquitetura aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

Índice de Seguridade⁽¹⁾ e ROE



⁽¹⁾ Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Provisões Técnicas no 2T18



Seguros (Recorrente)

Nossas atividades recorrentes de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e nossas participações na Porto Seguro e no IRB. Oferecemos esses produtos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

54%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

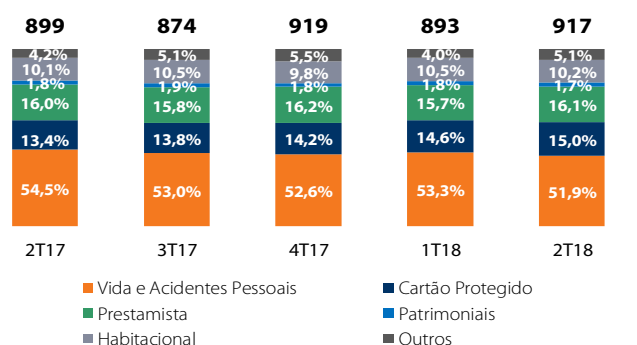
Demonstração de Resultado *Pro Forma* de Seguros

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Prêmios Ganhos	917	893	2,7%	899	2,0%
Sinistros Retidos	(229)	(190)	20,8%	(150)	52,5%
Despesas de Comercialização	(1)	(2)	-65,8%	(4)	-83,7%
Margem de Underwriting	687	701	-2,1%	745	-7,8%
Margem Financeira Gerencial	(14)	(8)	86,0%	9	-253,8%
Receitas de Prestação de Serviços	106	125	-14,8%	82	29,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	104	95	8,9%	94	9,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(255)	(237)	8,0%	(198)	29,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(42)	(48)	-13,0%	(42)	-1,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	585	629	-7,0%	691	-15,3%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(241)	(231)	4,2%	(288)	-16,5%
Lucro Líquido Recorrente	344	398	-13,4%	402	-14,4%
Índice de Eficiência (IE)	30,4%	27,3%	3,1 p.p.	22,3%	8,1 p.p.

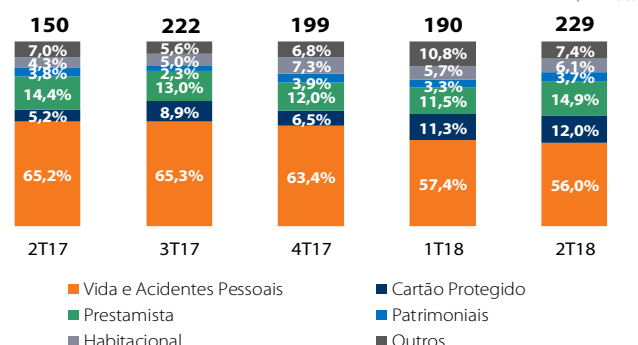
Destaque:

1. aumento em prêmios ganhos por maiores vendas, principalmente em seguros relacionados à crédito;
2. maior quantidade de avisos de sinistros nas carteiras de seguros de vida e relacionados à crédito;
3. menor receita principalmente pela redução da carteira das operações de varejo adquiridas do Citibank no Brasil;
4. maiores serviços pela incorporação das operações do Citibank;
5. maiores despesas pela incorporação das operações do Citibank e aprimoramento do modelo gerencial de alocação de custos da operação em 2018.

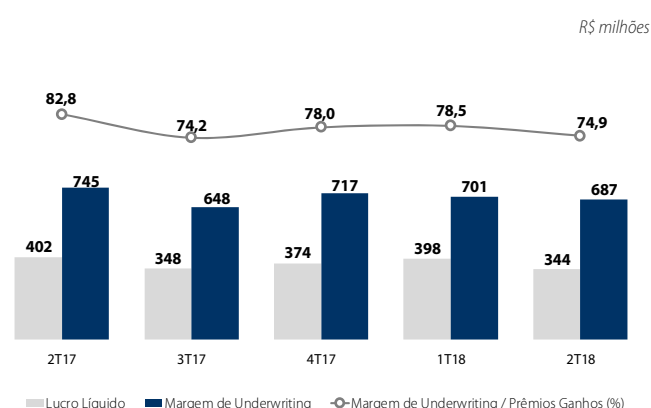
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Margem de Underwriting

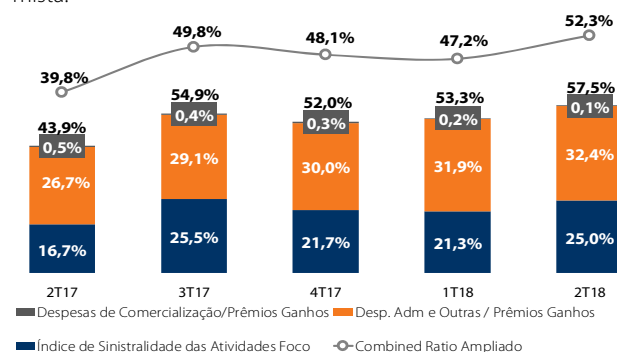


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Aumento do índice principalmente em função de maiores sinistros retidos, principalmente nas carteiras de seguros de vida e prestamista.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

39%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Pro Forma de Previdência

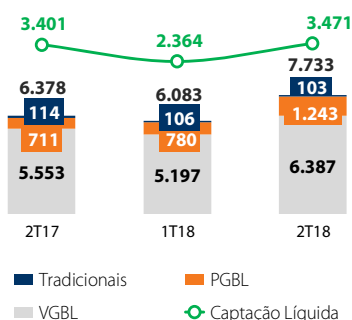
Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	180	78	130,5%	75	140,4%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	-6,1%	(1)	-11,7%
Resultado de Operações com Previdência	179	77	131,8%	74	142,0%
Margem Financeira Gerencial	56	30	86,4%	(13)	-523,0%
Receitas de Prestação de Serviços	418	424	-1,2%	403	3,8%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(164)	(166)	-1,1%	(151)	8,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(37)	(33)	12,3%	(24)	59,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	451	331	36,3%	289	56,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(200)	(137)	46,5%	(128)	56,3%
Lucro Líquido Recorrente	251	195	29,1%	161	55,7%
Índice de Eficiência (IE)	26,7%	33,4%	-6,7 p.p.	34,3%	-7,6 p.p.

Destaque:

1. aumento de R\$ 106 milhões em função do teste de adequação de passivos realizado no trimestre;
2. redução por novos produtos de previdência com menor taxa de carregamento.

Captação de Previdência

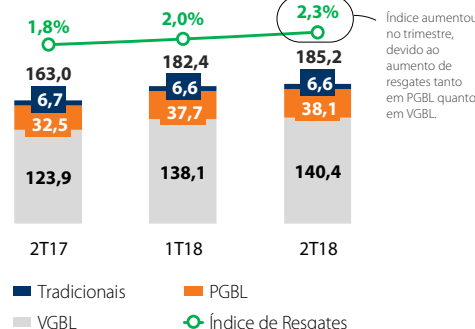
R\$ milhões



Nota: Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas.
Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

Provisões Técnicas

R\$ bilhões



Nota: Índices de Resgate = Resgates/Saldo da Provisão de Previdência

Market Share *

Provisões Técnicas

Totais

23,2% ▲ + 0,3 p.p.
(12 meses)

Planos Individuais

24,0% ▲ + 0,5 p.p.
(12 meses)

* segundo a FENAPREVI,
em maio de 2018.

Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

6%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

Demonstração de Resultado Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Receitas Líq. de Capitalização	117	115	1,5%	140	-16,7%
Margem Financeira Gerencial	26	26	-0,1%	54	-50,8%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(67)	(64)	4,7%	(71)	-5,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(6)	2,4%	(7)	-14,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	69	71	-2,0%	115	-39,6%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(31)	(32)	-2,0%	(52)	-39,7%
Lucro Líquido Recorrente	38	39	-2,0%	63	-39,6%
Índice de Eficiência (IE)	49,1%	47,5%	1,6 p.p.	38,1%	11,0 p.p.

Destaque:

1. devido à menor arrecadação;
2. impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos.

- No segundo trimestre de 2018, distribuímos R\$ 11,5 milhões em prêmios.
- Iniciamos a comercialização de capitalização via *mobile* em dezembro de 2017. No segundo trimestre de 2018, 8,1% das vendas a correntistas foram via esse canal.

13,1 milhões de títulos vigentes

▲ + 0,9% (vs. 1T18)

▲ + 2,7% (vs. 2T17)

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- No trimestre, houve aumento de 5,0% nas despesas não decorrentes de juros causado por maiores despesas administrativas, principalmente em publicidade devido às ações de marketing relacionadas à Copa do Mundo de Futebol e à nova forma de pagamento Itaú + Samsung e Apple Pay, e com serviços de terceiros relacionados à área de tecnologia, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial do período.
- Em relação ao primeiro semestre de 2017, houve aumento de 6,1% nas despesas não decorrentes de juros. As despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,5%, abaixo da inflação acumulada do período (4,4% - IPCA).

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
Despesas de Pessoal	(5.193)	(5.083)	2,2%	(4.989)	4,1%	(10.277)	(9.769)	5,2%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.528)	(3.417)	3,3%	(3.284)	7,4%	(6.945)	(6.502)	6,8%
Participação nos Resultados (*)	(1.103)	(1.114)	-1,0%	(946)	16,6%	(2.217)	(1.894)	17,0%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(506)	(510)	-0,7%	(706)	-28,3%	(1.016)	(1.284)	-20,9%
Treinamento	(56)	(43)	31,7%	(53)	6,7%	(99)	(89)	11,3%
Despesas Administrativas	(4.153)	(3.879)	7,1%	(3.969)	4,7%	(8.033)	(7.756)	3,6%
Serviços de Terceiros	(1.000)	(935)	7,0%	(983)	1,7%	(1.935)	(1.904)	1,6%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(852)	(902)	-5,5%	(945)	-9,8%	(1.753)	(1.852)	-5,3%
Instalações	(685)	(651)	5,2%	(637)	7,6%	(1.336)	(1.255)	6,5%
Depreciação e Amortização	(536)	(537)	-0,2%	(480)	11,7%	(1.074)	(969)	10,9%
Propaganda, Promoções e Publicações	(381)	(224)	70,3%	(267)	42,8%	(604)	(466)	29,6%
Segurança	(169)	(173)	-2,2%	(161)	5,0%	(342)	(328)	4,2%
Serviços do Sistema Financeiro	(146)	(145)	1,0%	(165)	-11,2%	(291)	(320)	-9,0%
Transportes	(75)	(75)	0,2%	(73)	2,8%	(150)	(149)	0,7%
Materiais	(64)	(68)	-5,0%	(69)	-6,7%	(132)	(137)	-3,2%
Despesas com Viagens	(56)	(41)	35,6%	(49)	14,4%	(97)	(88)	9,5%
Outras	(189)	(130)	45,6%	(140)	34,3%	(318)	(288)	10,6%
Despesas Operacionais	(1.230)	(1.167)	5,4%	(1.257)	-2,1%	(2.397)	(2.322)	3,3%
Provisão para Contingências	(156)	(166)	-6,2%	(339)	-54,1%	(321)	(613)	-47,6%
Comercialização – Cartões de Crédito	(545)	(555)	-1,9%	(441)	23,6%	(1.100)	(857)	28,4%
Sinistros	(77)	(74)	4,6%	(71)	8,4%	(151)	(144)	5,3%
Outras	(452)	(372)	21,6%	(406)	11,6%	(825)	(708)	16,4%
Outras Despesas Tributárias (**)	(80)	(77)	3,4%	(88)	-8,8%	(157)	(165)	-4,6%
América Latina (ex-Brasil) (***)	(1.605)	(1.469)	9,2%	(1.249)	28,4%	(3.074)	(2.540)	21,0%
Total	(12.261)	(11.676)	5,0%	(11.551)	6,1%	(23.938)	(22.552)	6,1%

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações. (**) Não inclui ISS, PIS e Cofins. (***) Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) maiores despesas administrativas, principalmente em publicidade devido às ações de marketing relacionadas à Copa do Mundo de Futebol e à nova forma de pagamento Itaú + Samsung e Apple Pay, além do aumento em serviços de terceiros, em função de maiores despesas relacionadas à área de tecnologia; e (ii) maiores despesas da América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial do período.

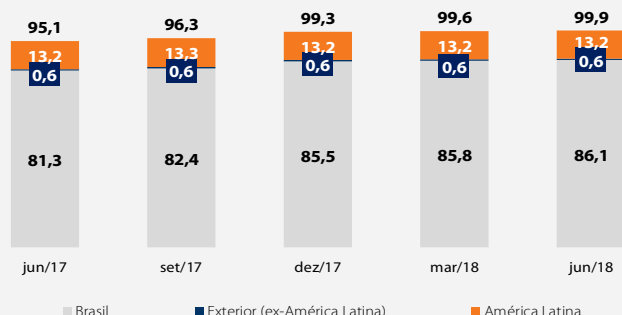
Em relação ao primeiro semestre de 2017, o aumento de 6,1% está associado à incorporação das operações adquiridas do Citibank. Adicionalmente, tivemos aumento nas despesas da América Latina

(ex-Brasil) em função do impacto da variação cambial no período, além de maiores gastos com aluguel, TI e marketing. No segundo trimestre de 2017, tivemos a devolução de multa paga à Superintendência de Bancos e Instituciones Financieras de Chile.

Comparado com mesmo período do ano anterior, as despesas do Brasil (ex-Citibank) aumentaram 0,5% no primeiro semestre de 2018, abaixo da inflação acumulada do período (4,4% - IPCA).



Colaboradores - em milhares



99,9 mil colaboradores ao final do 2T18

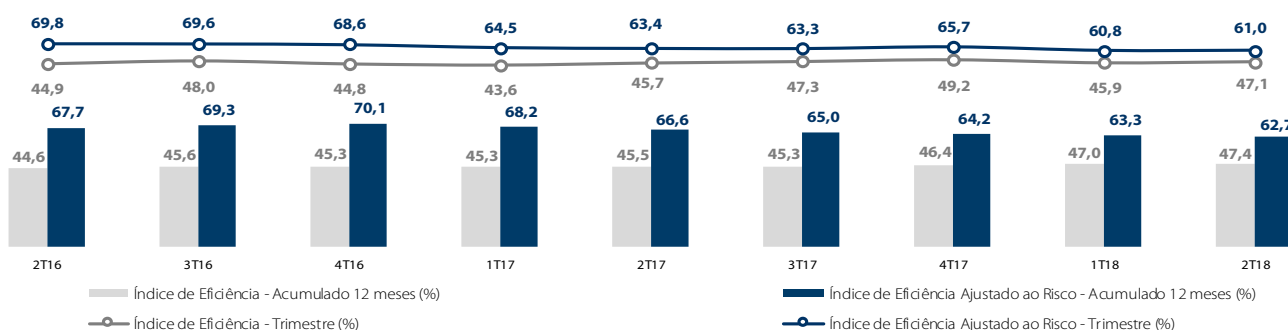
- ▲ + 0,3% (2T18/1T18)
- ▲ + 5,1% (2T18/2T17)

A aquisição das operações de varejo do Citibank no Brasil e as contratações na rede de agências do Banco de Varejo ocasionaram a expansão do nosso quadro de colaboradores no ano. Também temos contratado mais na área de tecnologia para acelerar nosso processo de transformação digital.

Obs: Para empresas sob nosso controle, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem nosso controle, nenhum colaborador é considerado.

Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência
Ajustado ao Risco

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 3,4% enquanto a inflação acumulada do período foi de 4,4% (IPCA). Em contrapartida, nossas receitas reduziram 1,0%, em função do impacto da queda do CDI na margem financeira.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

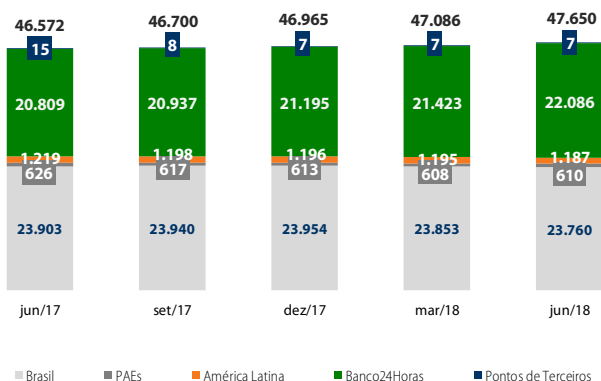
- Acumulado de 12 meses: redução de 3,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior devido à queda de 27,9% no custo do crédito, em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa além da redução de *impairment* de títulos privados.

Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.

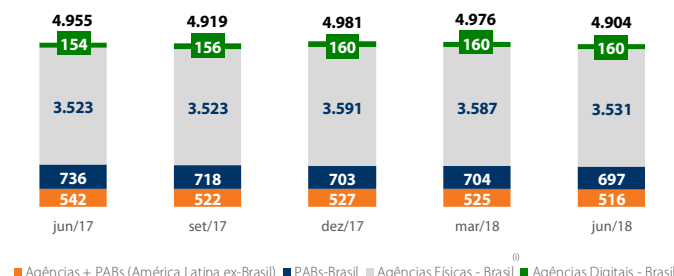


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, as sinergias decorrentes da integração das operações de varejo adquiridas do Citibank levou à redução no número de agências físicas.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
116	335	313	2.937	670

(*) Em junho de 2018. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balço Patrimonial

Destaques

- Crescimento de 4,6% da carteira de crédito no trimestre, vindo das carteiras de pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e América Latina.
- Crescimento anual de 21,1% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, em função da migração parcial de recursos vindos de compromissadas lastreadas em debêntures (redução de 7,0% de captações no mercado aberto).

Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.514.685	1.496.519	1,2%	1.422.005	6,5%
Disponibilidades	25.402	25.444	-0,2%	22.700	11,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	277.465	264.524	4,9%	288.333	-3,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	449.462	451.167	-0,4%	389.593	15,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	119.863	131.618	-8,9%	117.856	1,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	518.510	495.484	4,6%	479.875	8,1%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.308)	(34.798)	-1,4%	(35.533)	-3,4%
Outros Ativos	158.292	163.081	-2,9%	159.182	-0,6%
Permanente	27.999	27.835	0,6%	26.330	6,3%
Total do Ativo	1.542.684	1.524.354	1,2%	1.448.335	6,5%

Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.405.008	1.391.216	1,0%	1.315.971	6,8%
Depósitos	426.595	407.949	4,6%	352.327	21,1%
Captações no Mercado Aberto	315.554	310.609	1,6%	339.123	-7,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	115.008	115.237	-0,2%	108.076	6,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	42.871	42.506	0,9%	36.126	18,7%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	61.872	63.230	-2,1%	69.530	-11,0%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	31.655	34.355	-7,9%	20.727	52,7%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	191.765	188.827	1,6%	169.747	13,0%
Outras Obrigações	219.688	228.503	-3,9%	220.314	-0,3%
Resultados de Exercícios Futuros	2.678	2.408	11,2%	2.181	22,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	13.240	12.219	8,4%	11.804	12,2%
Patrimônio Líquido	121.758	118.511	2,7%	118.379	2,9%
Total do Passivo	1.542.684	1.524.354	1,2%	1.448.335	6,5%

Ativos Totais

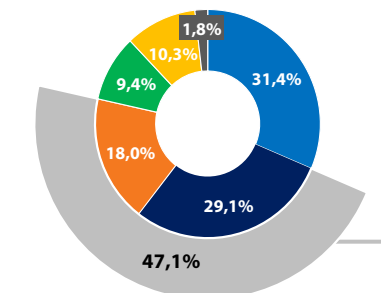
Em 30 de junho de 2018

R\$ 1,5 trilhão

▲ + 1,2% (vs. mar/18)

▲ + 6,5% (vs. jun/17)

Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

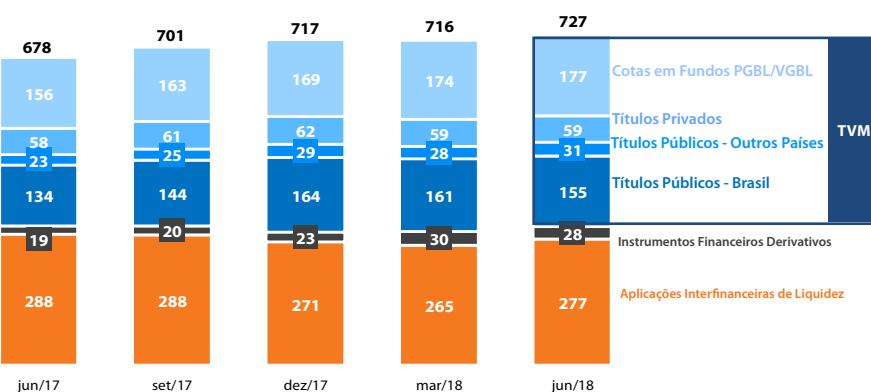
R\$ 726,9 bilhões

▲ + 1,6% (vs. mar/18)

▲ + 7,2% (vs. jun/17)

Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Junho de 2018



Carteira de Crédito

Destaques

- No trimestre, houve crescimento em todas as carteiras para pessoas físicas, exceto crédito rural. A carteira de micro, pequenas e médias empresas apresentou crescimento (3,9% no trimestre). Esses crescimentos estão relacionados ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos.
- A carteira de grandes empresas permaneceu estável no trimestre, porém, excluindo o efeito da variação cambial, a carteira reduziu 2,2% no período. Essa performance é resultado da baixa demanda por crédito no segmento.

Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	194,1	190,5	1,9%	179,1	8,4%
Cartão de Crédito	66,1	65,0	1,7%	56,4	17,2%
Crédito Pessoal	27,3	26,4	3,5%	25,4	7,6%
Consignado ⁽²⁾	45,4	44,7	1,6%	44,8	1,4%
Veículos	14,7	14,3	2,4%	14,1	3,9%
Crédito Imobiliário	40,5	40,0	1,3%	38,3	5,9%
Crédito Rural	0,1	0,1	-7,2%	0,2	-28,5%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	169,8	164,4	3,3%	171,6	-1,1%
Capital de Giro ⁽³⁾	86,1	82,9	3,9%	90,2	-4,5%
BNDES/Repasse	19,3	20,7	-7,1%	28,8	-33,1%
Financiamento a Exportação / Importação	45,6	41,3	10,6%	30,2	51,2%
Veículos	3,2	2,8	11,8%	2,3	35,7%
Crédito Imobiliário	7,1	7,8	-8,7%	9,5	-25,7%
Crédito Rural	8,5	8,9	-4,4%	10,6	-19,9%
América Latina ⁽⁴⁾	154,6	140,6	10,0%	129,2	19,7%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	518,5	495,5	4,6%	479,9	8,1%
Garantias Financeiras Prestadas	70,1	70,9	-1,1%	72,5	-3,2%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	588,6	566,4	3,9%	552,3	6,6%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	34,6	34,7	-0,2%	35,0	-1,0%
Risco Total	623,3	601,1	3,7%	587,3	6,1%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Concentração de Crédito

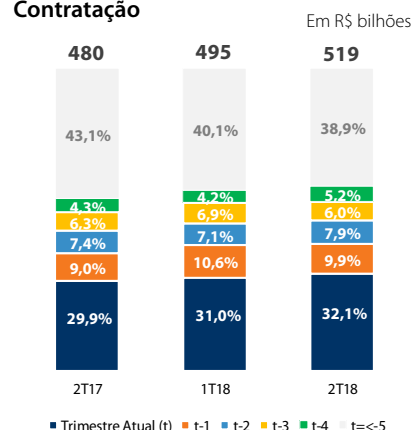
Em 30 de junho de 2018

Somente **17,1%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,5	0,9	0,4
10 Maiores Devedores	31,6	5,4	2,0
20 Maiores Devedores	48,1	8,2	3,1
50 Maiores Devedores	74,1	12,6	4,8
100 Maiores Devedores	100,5	17,1	6,5

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação



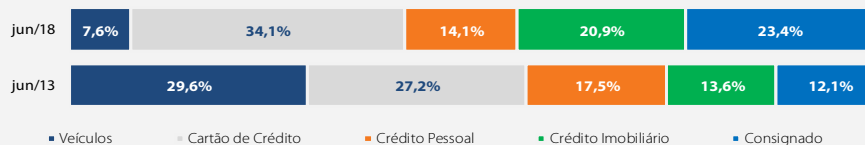
Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

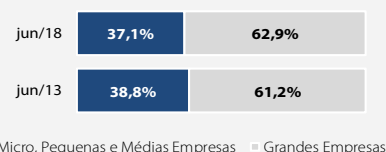
Em R\$ bilhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ
Sector Público	5,4	5,2	3,7%
Sector Privado	326,6	313,8	4,1%
Imobiliário	21,5	21,1	2,2%
Alimentos e Bebidas	18,3	17,8	2,8%
Agro e Fertilizantes	17,2	17,1	1,1%
Energia & Saneamento	16,1	16,1	0,0%
Transportes	15,8	13,8	14,6%
Veículos/Autopeças	15,3	15,1	1,5%
Obras de Infraestrutura	11,7	11,0	6,5%
Bancos e Instituições Financeiras	10,9	10,8	0,8%
Petroquímica & Química	10,1	8,8	14,0%
Mineração	9,7	8,8	10,5%
Metalurgia/Siderurgia	9,6	9,1	4,9%
Telecomunicações	9,5	8,9	6,7%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,7	7,3	5,6%
Açúcar e Alcool	6,7	6,9	-2,9%
Petróleo & Gás	6,6	6,4	2,0%
Bens de Capital	6,5	6,6	-2,5%
Eletroeletrônicos & TI	6,3	6,5	-2,9%
Material de Construção	6,2	5,8	7,1%
Vestuário & Calçados	5,2	4,9	6,4%
Serviços - Diversos	41,9	38,8	8,1%
Comércio - Diversos	18,6	17,5	6,4%
Indústria - Diversos	9,1	8,4	9,5%
Diversos	46,0	46,3	-0,8%
Total	332,0	319,0	4,1%

Carteira de Crédito¹ (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

Mix de Crédito de Pessoas Físicas



Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



Crédito Consignado

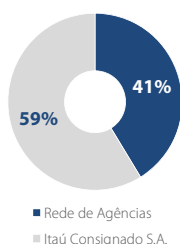
R\$ 45,4 bilhões em 30/06/18

▲ + 1,6% (vs. mar/18) ▲ + 1,4% (vs. jun/17)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 3,2% no trimestre.

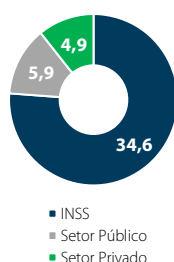
Carteira 2T18

Por origem



Por setor

(R\$ bilhões)

Crédito Imobiliário²

R\$ 47,6 bilhões em 30/06/18

▼ - 0,3% (vs. mar/18) ▼ - 0,4% (vs. jun/17)

85% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,8% garantido por alienação fiduciária

Contratações 2T18

92,9% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários

R\$ 2,4 bilhões ▲ + 41,7% (vs. 2T17)

Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safrá (média trimestral)
57,3%Carteira
39,9%

Grandes Empresas

R\$ 106,8 bilhões em 30/06/18

▲ + 2,9% (vs. mar/18) ▼ - 6,7% (vs. jun/17)

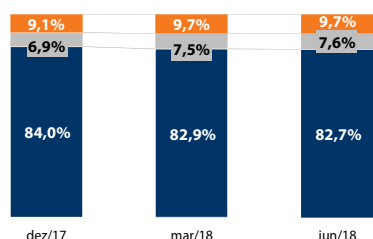
A redução da carteira de crédito em 12 meses está relacionada com a desalavancagem de Grandes Empresas. Entretanto, vale destacar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais em que também estamos presentes, provendo serviços para nossos clientes.

Excluindo-se o efeito da variação cambial a carteira de crédito para Grandes Empresas teria apresentado redução de 2,2% no trimestre e de 11,2% em 12 meses.

Cartão de Crédito

R\$ 66,1 bilhões em 30/06/18

▲ + 1,7% (vs. mar/18) ▲ + 17,2% (vs. jun/17)



■ Rotativo + Créditos Vencidos¹ ■ Parcelado com Juros ■ À Vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos²

R\$ 17,8 bilhões em 30/06/18

▲ + 3,9% (vs. mar/18) ▲ + 8,4% (vs. jun/17)

Contratações 2T18

R\$ 3,5 bilhões ▲ + 53,6% (vs. 2T17)

Prazo Médio 41 meses | % de Entrada 39% | Valor Médio* R\$ 31,8 mil
(* Pessoas físicas)

Loan-to-Value

Safrá (média trimestral)
63,3%Carteira
59,2%

Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 63,1 bilhões em 30/06/18

▲ + 3,9% (vs. mar/18) ▲ + 10,2% (vs. jun/17)

No primeiro semestre de 2018, a origem³ de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu aproximadamente 20% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- Devido as mudanças regulatórias, a tendência de migração das captações de debêntures para fundos de investimento e depósitos a prazo continua nesse trimestre.
- Na comparação com o segundo trimestre de 2017, o crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas, além da incorporação dos depósitos de clientes do Citibank.
- Os depósitos de poupança apresentaram crescimento de 4,0% no trimestre e 16,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Depósitos à Vista	70.646	66.430	6,3%	63.989	10,4%
Depósitos de Poupança	127.342	122.412	4,0%	109.517	16,3%
Depósitos a Prazo	225.762	215.743	4,6%	176.133	28,2%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	35.392	45.030	-21,4%	89.814	-60,6%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	71.540	73.821	-3,1%	66.387	7,8%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais	530.682	523.436	1,4%	505.840	4,9%
Obrigações por Repasses	20.221	21.893	-7,6%	27.193	-25,6%
(2) Total – Funding de Clientes	550.902	545.329	1,0%	533.033	3,4%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	1.050.220	1.026.534	2,3%	900.543	16,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	191.765	188.827	1,6%	169.747	13,0%
(3) Total – Clientes	1.792.887	1.760.690	1,8%	1.603.324	11,8%
Depósitos Interfinanceiros	2.843	3.361	-15,4%	2.686	5,8%
Obrigações por TVM no Exterior	43.468	41.416	5,0%	41.689	4,3%
Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros	1.839.198	1.805.467	1,9%	1.647.699	11,6%
Recursos Livres e Outras Obrigações	549.245	533.414	3,0%	513.054	7,1%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	280.162	265.579	5,5%	249.309	12,4%
Obrigações por Empréstimos	41.652	41.337	0,8%	42.337	-1,6%
Carteira de Câmbio	61.963	66.743	-7,2%	61.472	0,8%
Dívidas Subordinadas	53.925	52.241	3,2%	52.104	3,5%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.544	4.618	-1,6%	3.979	14,2%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	106.999	102.895	4,0%	103.853	3,0%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	2.388.443	2.338.880	2,1%	2.160.753	10,5%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
Funding de Clientes	550.902	545.329	1,0%	533.033	3,4%
Obrigações por TVM no Exterior	43.468	41.416	5,0%	41.689	4,3%
Obrigações por Empréstimos	41.652	41.337	0,8%	42.337	-1,6%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	30.613	36.592	-16,3%	32.543	-5,9%
Total (A)	666.635	664.674	0,3%	649.603	2,6%
(-) Depósitos Compulsórios	(93.008)	(99.132)	-6,2%	(92.465)	0,6%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(25.402)	(25.444)	-0,2%	(22.700)	11,9%
Total (B)	548.225	540.097	1,5%	534.438	2,6%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	518.510	495.484	4,6%	479.875	8,1%
Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)	77,8%	74,5%	3,2 p.p.	73,9%	3,9 p.p.
Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)	94,6%	91,7%	2,8 p.p.	89,8%	4,8 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

Balanço por Moedas

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 30/06/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Disponibilidades	25.402	11.636	7.331	4.305	13.806
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	277.465	259.110	259.110	-	18.354
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	449.462	368.516	365.460	3.057	146.405
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	484.201	295.527	281.423	14.104	208.944
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	518.510	322.310	308.206	14.104	216.470
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(34.308)	(26.783)	(26.783)	-	(7.525)
Outros Ativos	278.155	236.444	213.725	22.718	80.321
Carteira de Câmbio	62.309	35.679	13.296	22.383	64.911
Outros	215.846	200.765	200.429	336	15.410
Permanente	27.999	79.672	18.392	61.279	9.566
Total do Ativo	1.542.684	1.250.904	1.145.442	105.462	477.397
Derivativos - Posição Comprada				250.868	
Total do Ativo Ajustado(a)				356.330	

Passivo | em 30/06/18

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
Depósitos	426.595	272.699	272.060	639	153.935
Captações no Mercado Aberto	315.554	285.628	285.628	0	29.926
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	115.008	139.122	72.471	66.652	38.437
Obrigações por Empréstimos e Repasses	61.872	42.405	21.176	21.229	39.734
Relações Interfinanceiras e Interdependências	42.871	42.034	38.648	3.386	837
Instrumentos Financeiros e Derivativos	31.655	17.254	17.254	-	14.401
Outras Obrigações	219.688	135.514	116.817	18.697	125.695
Carteira de Câmbio	61.963	35.368	16.813	18.556	64.876
Outras	157.725	100.145	100.004	141	60.820
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	191.765	191.542	191.542	-	222
Resultados de Exercícios Futuros	2.678	2.155	1.323	832	523
Participações Minoritárias nas Subordinadas	13.240	814	814	-	12.426
Patrimônio Líquido da Controladora	121.758	121.737	121.737	-	61.261
Capital Social e Reservas	109.233	110.756	110.756	-	59.905
Resultado do Período	12.524	10.980	10.980	-	1.355
Total do Passivo	1.542.684	1.250.904	1.139.469	111.435	477.397
Derivativos - Posição Vendida				288.502	
Total do Passivo Ajustado (b)				399.937	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(43.607)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(11.309)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ
Investimentos no Exterior	61.279	78.795	-22,2%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(104.886)	(137.932)	-24,0%
Total	(43.607)	(59.137)	-26,3%
Total em US\$	(11.309)	(17.792)	-36,4%

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2017 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

• Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações.
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração.
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), na rota: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Indicador de Liquidez de Curto

Prazo

(LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	2T18	1T18
Ativos de Alta Liquidez*	172.178	192.158
Saídas Potenciais de Caixa	101.584	110.756
LCR (%)	169,5%	173,5%

Para 2018, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 90%.

Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

*Ativos de Alta Liquidez (HQLA – “High quality liquid assets”) = saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco.

Obs.: Saídas Potenciais de Caixa calculadas em cenário de estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk) ^{1,2}

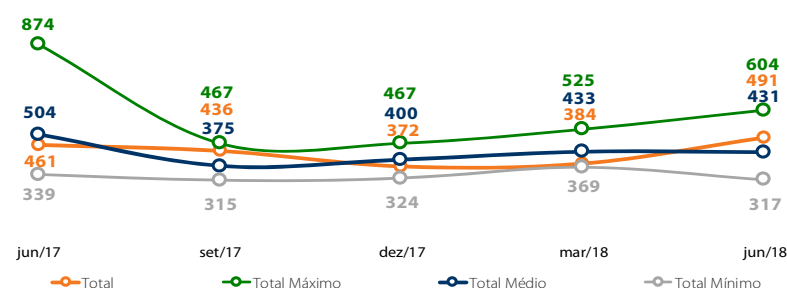
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18 ⁽²⁾	1T18 ⁽²⁾
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	912,4	882,6
Moedas	16,4	17,3
Ações	27,3	32,1
Commodities	1,0	1,8
Efeito de Diversificação	-466,0	-549,9
VaR Total	491,1	383,9
VaR Total Máximo no Trimestre	603,6	525,0
VaR Total Médio no Trimestre	431,0	432,7
VaR Total Mínimo no Trimestre	317,2	369,2

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Evolução do VaR



Capital

Destaques

- Em 30 de junho de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,2% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto do investimento na XP. Nesse mesmo critério, o nosso índice de Capital nível I atingiu 14,2%.

Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Basileia III (%)	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
Capital total	11,0	9,875	9,25	8,625	8,0
Adicional de capital principal (ACP)	-	0,625	1,5	2,375	3,5
conservação	-	0,625	1,25	1,875	2,5
contracíclico ¹	-	-	-	-	-
importância sistêmica	-	-	0,25	0,5	1,0
Capital principal + ACP	4,5	5,1	6,0	6,9	8,0
Capital total + ACP	11,0	10,5	10,75	11,0	11,5
Índice de cobertura de liquidez (LCR)	60	70	80	90	100
Dedução dos ajustes prudenciais	40	60	80	100	100

¹ Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central e o Comunicado 31.752/18, o ACP contracíclico é igual a zero.

Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	2T18	1T18
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	135.734	131.812
Deduções do Capital Principal	(25.277)	(21.477)
Capital Principal	110.457	110.336
Capital Complementar	7.746	75
Nível I	118.203	110.410
Nível II	15.869	15.868
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	134.072	126.278
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	67.338	65.562
ACP^{Requerido}	18.542	18.053
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	780.728	760.139
Risco de Crédito (RWACPAD)	685.245	665.358
Risco Operacional (RWAOPAD)	70.468	70.468
Risco de Mercado (RWAMINT)	25.015	24.313
Nível I (Capital Principal + Complementar)	15,1%	14,5%
Nível II	2,0%	2,1%
Basileia (PR/RWA)	17,2%	16,6%

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: Cresceu 6,2% pela aprovação das notas subordinadas perpétuas pelo Banco Central para compor o capital complementar nível I.

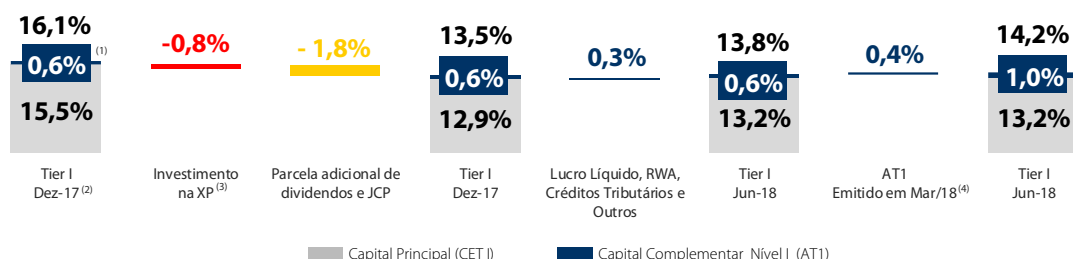
RWA: Aumento de R\$ 20.589 milhões devido a maior exposição dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD) pelo crescimento de nossa carteira de crédito e pela variação cambial no período.

Índice de Basileia: Crescimento de 0,6 ponto percentual devido ao crescimento de nosso capital complementar nível I.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Índice de Capital com Regras Integrais de Basileia III

Em 30 de junho de 2018, nosso índice de Capital Principal atingiu 13,2% considerando a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e o impacto do investimento na XP. Nesse mesmo critério o índice de Capital nível I atingiu 14,2%.



(1) O impacto de 0,6% representa informação de emissão do capital adicional nível I. (2) Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas, o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 11,6 hoje e será 12,5 em 2019. (3) Estimado com base em informações preliminares. (4) Considera o impacto de 0,1 ponto percentual da variação cambial sobre as notas subordinadas perpétuas (AT1).

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Coração, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

2º trimestre de 2018

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Coração	Itaú Unibanco
Produto Bancário	18.112	7.454	2.454	28.021
Margem Financeira	10.072	4.821	2.402	17.295
Margem Financeira com Clientes	10.072	4.821	1.060	15.953
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.342	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	6.236	2.470	20	8.726
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.803	163	33	1.999
Custo do Crédito	(3.111)	(490)	1	(3.601)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.483)	(789)	1	(4.271)
Impairment	-	(1)	-	(1)
Descontos Concedidos	(254)	(19)	-	(273)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	626	319	-	945
Despesas com Sinistros	(317)	(18)	-	(335)
Outras Despesas Operacionais	(10.025)	(3.754)	(155)	(13.934)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.831)	(3.404)	(27)	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.183)	(347)	(123)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(11)	(3)	(4)	(19)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.659	3.192	2.300	10.151
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.747)	(996)	(753)	(3.496)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(43)	(222)	(8)	(273)
Lucro Líquido Recorrente	2.868	1.973	1.540	6.382
Retorno sobre o Capital Alocado	31,1%	15,6%	20,1%	21,6%
Índice de Eficiência (IE)	53,2%	48,0%	1,2%	47,1%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	71,9%	55,0%	1,1%	61,0%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Coração	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	224.907	293.603	-	518.510
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.672)	(12.050)	-	(26.723)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.586)	(7.586)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.961	50.657	35.139	121.758

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Coração contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Resultados por Segmentos de Negócios

1º trimestre de 2018

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.692	6.821	2.913	27.426
Margem Financeira	9.715	4.432	2.852	16.999
Margem Financeira com Clientes	9.715	4.432	1.114	15.261
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.738	1.738
Receitas de Prestação de Serviços	6.234	2.273	21	8.528
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.742	116	40	1.898
Custo do Crédito	(2.780)	(1.007)	(0)	(3.788)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.164)	(946)	(0)	(4.111)
Descontos Concedidos	(275)	(9)	(0)	(284)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	659	136	-	795
Despesas com Sinistros	(260)	(19)	-	(279)
Outras Despesas Operacionais	(9.513)	(3.656)	(213)	(13.382)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.310)	(3.338)	(28)	(11.676)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.192)	(316)	(181)	(1.689)
Despesas de Comercialização de Seguros	(12)	(2)	(3)	(17)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	5.139	2.138	2.700	9.977
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.922)	(588)	(952)	(3.462)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(44)	(43)	(9)	(96)
Lucro Líquido Recorrente	3.173	1.508	1.739	6.419
Retorno sobre o Capital Alocado	35,1%	12,6%	22,1%	22,2%
Índice de Eficiência (IE)	51,2%	51,5%	1,0%	45,9%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	68,3%	67,0%	1,1%	60,8%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

Crédito e Capital *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	221.077	274.407	-	495.484
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.944)	(11.896)	-	(26.840)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(7.958)	(7.958)
Capital Econômico Alocado - Nível I*	37.768	50.517	30.226	118.511

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Banco de Varejo

Destaques

- No segundo trimestre de 2018, o lucro líquido reduziu 9,6% em relação ao trimestre anterior em função (i) do aumento na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, relacionada ao crescimento da carteira de crédito, (ii) das maiores despesas com ações de marketing relacionadas a Copa do Mundo e à nova forma de pagamento Itaú + Apple e Samsung Pay e (iii) do aumento do quadro de funcionários.
- Em contrapartida, a margem financeira com clientes teve um incremento de R\$ 357 milhões como resultado do melhor mix de produtos e maior quantidade de dias no 2T18.

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, financiamento de crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de aquisição, entre outros.

Perfil de clientes atendidos:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

Varejo (rendimento de até R\$ 4 mil)

Uniclass (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

Personnalité (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

Itaú Empresas (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

Destaque no segmento

Produtos

Foco em proposta de valor para o cliente:

- Ampliação da oferta de seguros via plataforma aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes;
- Lançamento da máquina Credicard Pop e do cartão Credicard Black.

Clientes

Em abril de 2018, tínhamos cerca de 48 milhões de clientes no Varejo.

Carteira de Crédito

R\$ 224,9 bilhões

▲ 1,7% (vs. 1T18)

▲ 8,0% (vs. 2T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Despesas não decorrentes de juros	▲ + 6,3%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▲ + 10,1%
Margem financeira com clientes	▲ + 3,7%
Lucro líquido do Banco de Varejo	▼ - 9,6%

Banco de Atacado

Destaques

O lucro líquido do atacado aumentou em 30,9% em relação ao primeiro trimestre de 2018, em função de:

- Redução de 51,3% no custo de crédito, como resultado do recuo em *impairment* e maior receita de recuperação de créditos;
- Crescimento de 8,8% na margem financeira com clientes, favorecido pela margem com clientes na América Latina, melhor mix de produtos e maior quantidade de dias;
- Aumento de 8,7% nas receitas de serviços, relacionado com o maior volume de operações no mercado de capitais.

Abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking) e às médias empresas e clientes institucionais.

Perfil de clientes atendidos e áreas de atuação:

Médias Empresas 30 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

Grandes Empresas Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

Banco de Investimento Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

Private Banking Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* na América Latina.

Gestão de Recursos A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em junho de 2018, contava com R\$ 632,4* bilhões sob gestão, representando 14,6% do mercado.

Soluções para o Mercado de Capitais

As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

Carteira de Crédito

R\$ 293,6 bilhões

▲ 7,0% (vs. 1T18)

▲ 8,1% (vs. 2T17)

Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Margem Financeira com Clientes	▲ + 8,8%
Receita de Prestação de Serviços	▲ + 8,7%
Custo do Crédito	▼ - 51,3%
Lucro líquido do Banco de Atacado	▲ + 30,9%

(*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em junho de 2018. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	2T18			1T18			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	28.021	25.068	2.952	27.426	24.946	2.480	2,2%	0,5%	19,0%
Margem Financeira Gerencial	17.295	15.105	2.190	16.999	15.223	1.777	1,7%	-0,8%	23,3%
Margem Financeira com Clientes	15.953	14.220	1.733	15.261	13.792	1.469	4,5%	3,1%	18,0%
Margem Financeira com o Mercado	1.342	885	457	1.738	1.431	307	-22,8%	-38,1%	48,6%
Receitas de Prestação de Serviços	8.726	8.007	719	8.528	7.858	670	2,3%	1,9%	7,3%
Resultado de Seguros ²	1.999	1.956	43	1.898	1.865	33	5,3%	4,9%	28,9%
Custo do Crédito	(3.601)	(3.068)	(533)	(3.788)	(3.282)	(505)	-4,9%	-6,5%	5,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(3.650)	(621)	(4.111)	(3.557)	(554)	3,9%	2,6%	12,2%
Impairment	(1)	(1)	-	(187)	(187)	-	-99,3%	-99,3%	-
Descontos Concedidos	(273)	(270)	(3)	(284)	(283)	(1)	-3,9%	-4,6%	166,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	853	92	795	746	49	18,9%	14,5%	86,0%
Despesas com Sinistros	(335)	(319)	(16)	(279)	(261)	(19)	19,9%	22,5%	-14,8%
Outras Despesas Operacionais	(13.934)	(12.214)	(1.720)	(13.382)	(11.724)	(1.658)	4,1%	4,2%	3,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.261)	(10.538)	(1.724)	(11.676)	(10.068)	(1.608)	5,0%	4,7%	7,2%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.673)	(1.676)	3	(1.706)	(1.657)	(49)	-1,9%	1,2%	-107,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.151	9.467	684	9.977	9.679	298	1,7%	-2,2%	129,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.496)	(3.349)	(147)	(3.462)	(3.405)	(57)	1,0%	-1,6%	158,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(273)	(51)	(222)	(96)	(53)	(43)	184,9%	-5,0%	422,8%
Lucro Líquido Recorrente	6.382	6.067	315	6.419	6.220	199	-0,6%	-2,5%	57,8%

Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	1S18			1S17			Δ		
	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil ¹	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	55.446	50.014	5.433	54.471	50.053	4.419	1,8%	-0,1%	22,9%
Margem Financeira Gerencial	34.294	30.328	3.966	34.800	31.685	3.114	-1,5%	-4,3%	27,4%
Margem Financeira com Clientes	31.214	28.012	3.202	31.309	28.673	2.636	-0,3%	-2,3%	21,5%
Margem Financeira com o Mercado	3.080	2.316	764	3.491	3.013	478	-11,8%	-23,1%	59,8%
Receitas de Prestação de Serviços	17.255	15.865	1.390	15.881	14.639	1.243	8,6%	8,4%	11,8%
Resultado de Seguros ²	3.898	3.821	77	3.790	3.729	62	2,8%	2,5%	24,2%
Custo do Crédito	(7.388)	(6.350)	(1.038)	(9.755)	(8.788)	(967)	-24,3%	-27,7%	7,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.382)	(7.207)	(1.175)	(10.340)	(9.310)	(1.030)	-18,9%	-22,6%	14,0%
Impairment	(188)	(188)	-	(550)	(550)	-	-65,7%	-65,7%	-
Descontos Concedidos	(558)	(554)	(4)	(547)	(524)	(23)	1,8%	5,6%	-82,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.740	1.599	141	1.682	1.596	86	3,4%	0,2%	63,9%
Despesas com Sinistros	(614)	(580)	(35)	(582)	(563)	(18)	5,7%	2,9%	89,4%
Outras Despesas Operacionais	(27.316)	(23.938)	(3.378)	(25.912)	(23.051)	(2.861)	5,4%	3,8%	18,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(23.938)	(20.605)	(3.332)	(22.552)	(19.759)	(2.793)	6,1%	4,3%	19,3%
Despesas Tributárias e Outras ³	(3.379)	(3.333)	(46)	(3.360)	(3.292)	(68)	0,5%	1,2%	-33,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	20.127	19.146	982	18.222	17.650	572	10,5%	8,5%	71,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.957)	(6.754)	(203)	(5.659)	(5.597)	(62)	22,9%	20,7%	225,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(369)	(104)	(265)	(219)	(105)	(114)	68,7%	-1,0%	133,3%
Lucro Líquido Recorrente	12.801	12.287	514	12.345	11.949	396	3,7%	2,8%	29,7%

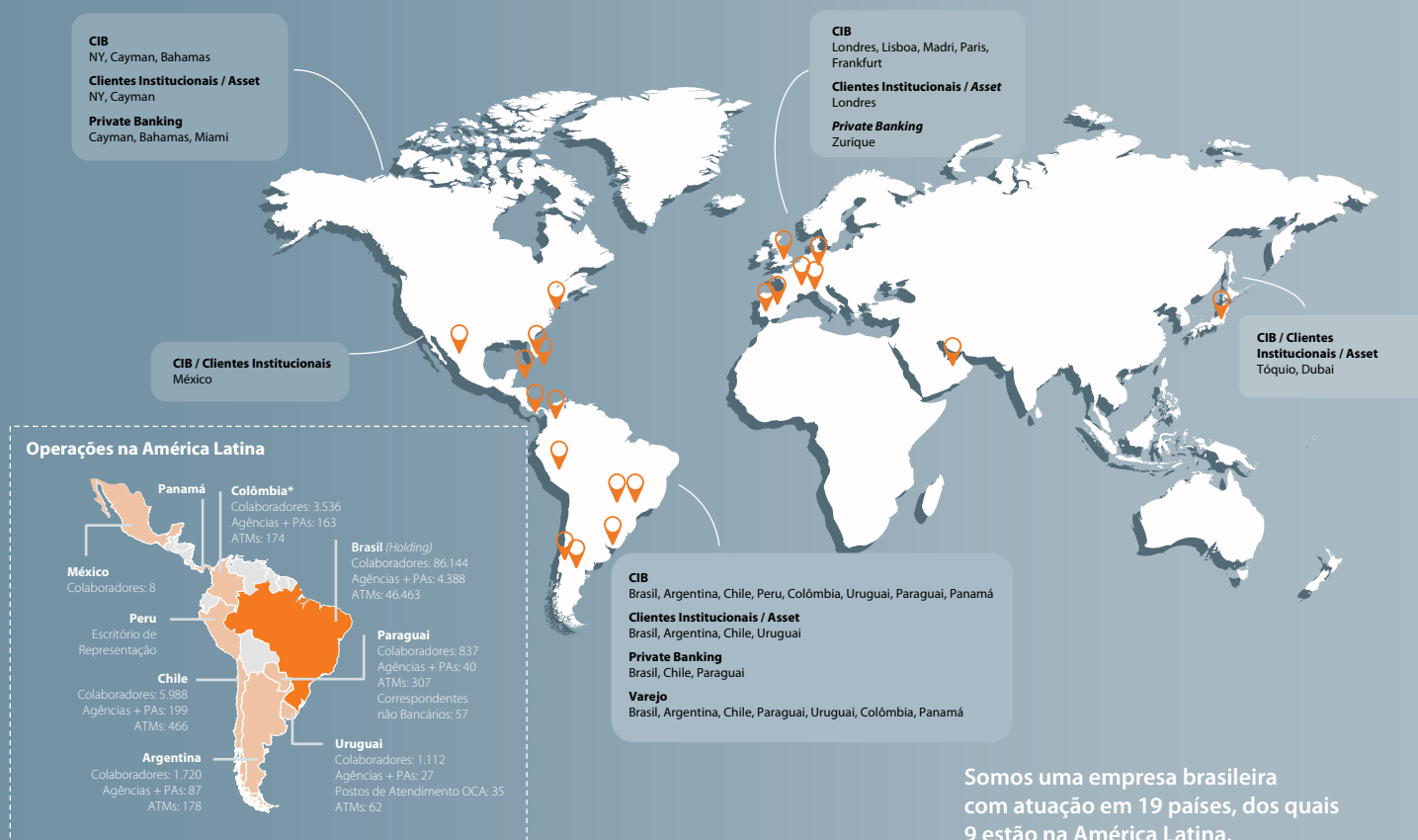
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

² Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

³ Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação Global



Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

477 agências e **39** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de junho de 2018)

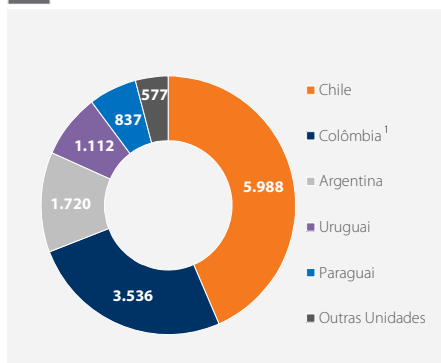
Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página.

13.770 colaboradores no exterior



¹ Inclui colaboradores no Panamá
Obs.: ao final de junho de 2018.

Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

9.524

colaboradores


362

agências + PAs



No Chile, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

Na Colômbia, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú".

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	2T18	1T18	Δ	
Produto Bancário	1.843	1.625	13,4%	
Margem Financeira Gerencial	1.487	1.279	16,3%	1
Margem Financeira com Clientes	1.182	1.110	6,5%	
Margem Financeira com o Mercado	305	169	80,8%	
Receita de Prestação de Serviços	355	347	2,5%	
Custo do Crédito	(384)	(493)	-22,1%	2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(463)	(542)	-14,7%	
Descontos Concedidos	(1)	(1)	-24,5%	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	80	51	57,6%	
Outras Despesas Operacionais	(1.118)	(1.087)	2,8%	
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.115)	(1.084)	3,0%	3
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(3)	(3)	3,0%	
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	341	45	649,8%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37)	25	-247,0%	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(225)	(46)	387,4%	4
Lucro Líquido Recorrente	79	24	225,0%	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	4,6%	1,4%	3,2 p.p.	
Índice de Eficiência	60,6%	66,8%	-6,2 p.p.	

1. Maior margem com mercado, principalmente pela volatilidade do câmbio e marcação a mercado de títulos no Chile, e maior margem com clientes em função de ganhos com derivativos comerciais.

2. Redução principalmente devido à menores provisões do segmento corporate no Chile;

3. Aumento principalmente devido a maiores despesas de pessoal, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre do ano;

4. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

1.720

colaboradores


87

agências + PAs



Em R\$ milhões (em moeda constante)

	2T18	1T18	Δ	
Produto Bancário	357	274	30,5%	
Margem Financeira Gerencial	260	180	44,6%	
Margem Financeira com Clientes	221	164	34,8%	1
Margem Financeira com o Mercado	39	16	145,5%	
Receita de Prestação de Serviços	97	94	3,5%	
Custo do Crédito	(33)	(13)	144,8%	
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34)	(14)	138,1%	2
Descontos Concedidos	-	-	-	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-	
Outras Despesas Operacionais	(221)	(209)	5,4%	
Despesas não Decorrentes de Juros	(192)	(187)	2,7%	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(29)	(23)	27,6%	
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	104	51	103,5%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36)	(12)	194,8%	
Lucro Líquido Recorrente	68	39	74,5%	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	18,2%	11,7%	6,5 p.p.	
Índice de Eficiência	58,4%	74,3%	-15,9 p.p.	

1. Aumento principalmente devido a maior margem de captação, tanto por volume quanto por spreads;

2. Aumento devido a maiores provisões do segmento Corporate.

Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito. No segmento de grandes empresas, somos referência em agronegócios.

837
colaboradores

40
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	2T18	1T18	Δ
Produto Bancário	249	227	9,9%
Margem Financeira Gerencial	183	162	13,0%
Margem Financeira com Clientes	152	139	8,9% 1
Margem Financeira com o Mercado	31	23	38,5%
Receita de Prestação de Serviços	66	65	2,1%
Custo do Crédito	(8)	(25)	-67,9% 2
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(17)	(26)	-34,0%
Descontos Concedidos	(2)	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	12	2	592,8%
Outras Despesas Operacionais	(115)	(118)	-2,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(115)	(117)	-2,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	126	85	49,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(48)	(29)	67,3%
Lucro Líquido Recorrente	77	56	39,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	24,9%	18,2%	6,7 p.p.
Índice de Eficiência	46,1%	51,7%	-5,6 p.p.

1. Aumento em função do maior spread com operações de crédito;

2. Redução por menores despesas de provisão, além de ganho com cessão de créditos.

Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

1.112
colaboradores

27
agências + PAs

35
Postos de Atendimento OCA

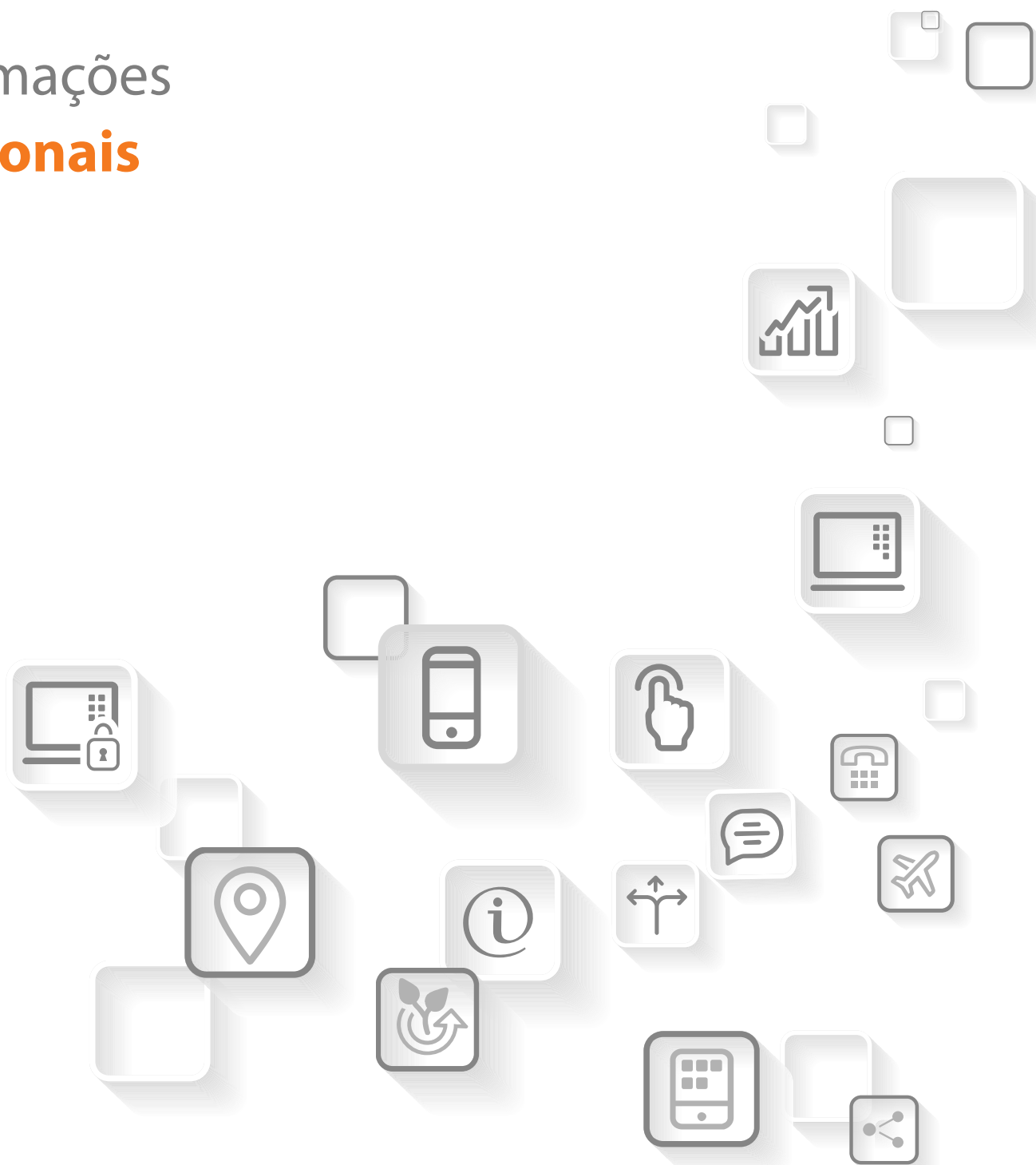
Em R\$ milhões (em moeda constante)	2T18	1T18	Δ
Produto Bancário	419	399	5,0%
Margem Financeira Gerencial	221	204	8,4%
Margem Financeira com Clientes	182	167	8,8% 1
Margem Financeira com o Mercado	39	37	6,6%
Receita de Prestação de Serviços	198	195	1,4%
Custo do Crédito	(12)	(26)	-54,6%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12)	(27)	-53,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
Outras Despesas Operacionais	(264)	(256)	3,1% 2
Despesas não Decorrentes de Juros	(263)	(255)	3,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	143	117	22,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(56)	(44)	27,3%
Lucro Líquido Recorrente	87	73	19,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	25,2%	22,4%	2,8 p.p.
Índice de Eficiência	63,0%	64,2%	-1,2 p.p.

1. Aumento principalmente em função de maior spread em operações de crédito, além de maior margem de captação, tanto por volume quanto por spreads;

2. Aumento principalmente por maiores custos administrativos com processamento de cartões.



Informações **Adicionais**



**Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas**

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 261 bilhões | **US\$ 68 bilhões**

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

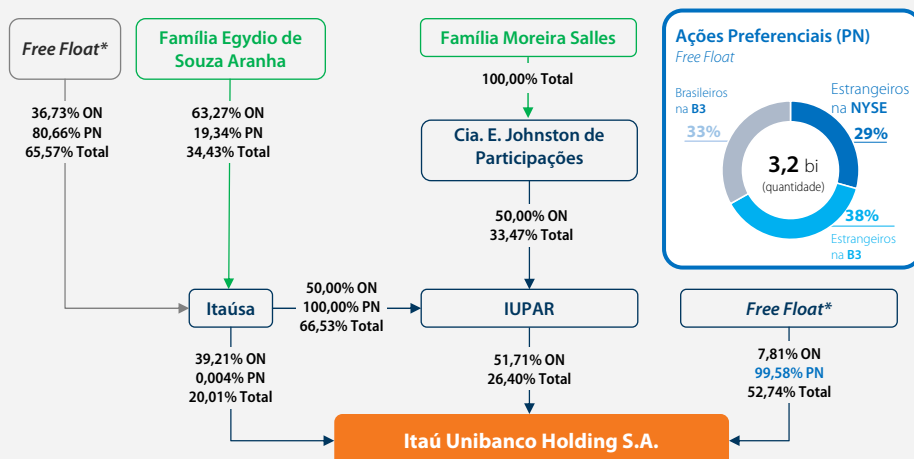
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **11** Manter **05** Vender **01**

Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,74% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Performance no Mercado de Capitais

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
Preço e Volume			
Cotação de Fechamento em 29/06/2018	40,34	35,90	10,38
Máxima no trimestre	52,27	45,70	15,76
Média no trimestre	45,81	40,36	12,81
Mínima no trimestre	37,26	33,50	9,92
Cotação de Fechamento em 29/03/2018	51,31	45,13	15,60
Cotação de Fechamento em 30/06/2017	36,75	32,54	11,05
Variação no 2T18	-21,4%	-20,5%	-33,5%
Variação nos últimos 12 meses	9,8%	10,3%	-6,1%
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	534,7	17,4	137,3
Volume Médio Diário Negociado 2T18 - milhões	620,4	4,8	142,0
Base Acionária e Indicadores			
Capital Social - milhões	6.536	6.536	6.582
Ações Ordinárias (ON) - milhões	3.306	3.306	3.352
Ações Preferenciais (PN) - milhões	3.231	3.231	3.231
Ações em Tesouraria - milhões	60,6	48,4	83,7
Número de Ações em Circulação - milhões	6.476	6.488	6.499
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,98	0,99	0,95
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,96	0,97	0,92
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	18,80	18,27	18,22
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	10,72	13,78	10,41
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	2,15	2,81	2,02

(1) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Remuneração aos Acionistas

Programa de Recompra de Ações

No primeiro semestre de 2018, adquirimos 13,1 milhões de ações preferenciais de emissão própria ao preço médio de R\$ 38,89 por ação. Considerando as recompras já efetuadas, nosso programa vigente permite a aquisição de até 14.195.517 de ações ordinárias e de até 36,9 milhões de ações preferenciais de emissão própria, podendo ser efetuadas até 19 de junho de 2019.

Desdobramento de Ações

O Conselho de Administração aprovou em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho de 2018 a proposta de desdobrar em 50% as atuais ações escriturais, sem valor nominal. Em consequência, os acionistas receberão 1 (uma) nova ação para cada 2 (duas) ações da mesma espécie de que forem titulares. Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores totais pagos pela Companhia mensalmente aos acionistas serão incrementados em 50%, após a inclusão das ações desdobradas na posição acionária. Acreditamos que a negociação das nossas ações a um patamar mais acessível combinada a uma maior quantidade de ações em circulação gera, potencialmente, mais negócios e maior volume financeiro negociado.

Para mais informações sobre o programa de recompra e o desdobramento de ações, acesse nosso site de Relações com Investidores.

Critérios de Divulgação

Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

Margem Financeira Gerencial

Operações sensíveis a spreads: engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

Margem com o mercado: decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e a gestão de carteiras proprietárias.

Índice de Cobertura e Índice de Cobertura Expandida

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em junho de 2018 totalizou R\$ 1.810 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

Visões de Negócios

Ajustes Pro Forma - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Capital Alocado - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2018, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 30 de julho de 2018, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

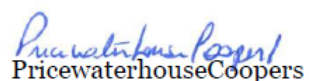
Alcance da Revisão

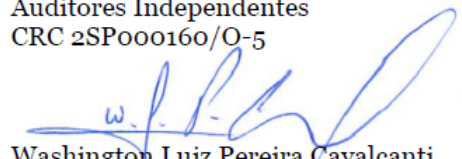
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2018, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 30 de julho de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

2 de 2